

Centro de Relações Laborais
Observatorio de las Ocupaciones

***O mercado de trabalho e a mobilidade
laboral entre Espanha e Portugal***

**El mercado de trabajo y la movilidad
laboral entre España y Portugal**

2016 (DADOS 2015)
(DATOS 2015)

Centro de Relações Laborais **Observatorio de las Ocupaciones**

O mercado de trabalho e a mobilidade laboral entre Espanha e Portugal

El mercado de trabajo y la movilidad laboral entre España y Portugal

2016 (DADOS 2015)
(DATOS 2015)



Edição portuguesa:
Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Centro de Relações Laborais

Edición española:
Servicio Público de Empleo Estatal
Condesa de Venadito, 9. 28027 – Madrid

NIPO PDF: 274-16-074-8
:

Catálogo general de publicaciones
de la Administración General del Estado

<http://publicacionesoficiales.boe.es>

ÍNDICE

<i>Apresentação</i>	
Presentación	4
<i>Síntese</i>	
Síntesis	5
1. A população	
La población	10
1.1 <i>Pirâmide da população</i>	
Pirámide de población	10
1.2 <i>Evolução da população</i>	
Evolución de la población	11
2. O mercado de trabalho	
El mercado de trabajo	12
2.1. <i>Actividade, emprego e desemprego</i>	
Actividad, empleo y desempleo	12
2.2. <i>A população empregada inscrita na Segurança Social</i>	
La población empleada inscrita en la Seguridad Social	13
2.2.a <i>Evolução da população empregada inscrita na Segurança Social e na Caixa Geral de Aposentações</i>	
Evolución de la población empleada inscrita en la Seguridad Social y en Muface	15
2.2.b <i>Perfil da população empregada inscrita na segurança social</i>	
Perfil de la población empleada inscrita en la Seguridad Social	16
2.3. <i>População desempregada registada nos serviços públicos de emprego</i>	
Población desempleada registrada en los servicios públicos de empleo	19
2.3.a <i>População desempregada registada nos serviços públicos de emprego</i>	
La población desempleada registrada en los servicios públicos de empleo	20
2.3.b <i>Perfil da população desempregada registada nos serviços públicos de emprego</i>	
Perfil de la población desempleada registrada en los servicios públicos de empleo	21
2.4. <i>Estrutura empresarial</i>	
Estructura empresarial	22
2.4.a <i>Distribuição de empresas (entidades empregadoras) por sectores de actividade</i>	
Distribución de empresas por sectores de actividad	23
2.4.b <i>Distribuição de empresas segundo o escalão de trabalhadores</i>	
Distribución de empresas según número de trabajadores	24
2.4.c <i>Distribuição de empresas segundo a secção da cae</i>	
Distribución de empresas según cnae	24
3. A mobilidade dos trabalhadores entre Portugal e Espanha	
La movilidad de los trabajadores entre Portugal y España	26
3.1. <i>População portuguesa residente em Espanha e população espanhola residente em Portugal</i>	
Población portuguesa residente en España y población española residente en Portugal	26
3.1.a <i>Caracterização da população espanhola em Portugal</i>	
Caracterización de la población portuguesa en España	27
3.2. <i>Trabalhadores espanhóis, inscritos na segurança social, em Portugal</i>	
Trabajadores portugueses en España inscritos en la Seguridad Social	27
3.2.a <i>Caracterização dos trabalhadores espanhóis, inscritos na segurança social, em Portugal</i>	
Caracterización de los trabajadores portugueses en España inscritos en la Seguridad Social	30
3.2.b <i>Trabalhadores espanhóis, inscritos na segurança social, em Portugal segundo a actividade da entidade empregadora</i>	
Trabajadores portugueses en España según actividad de la empresa	30
3.2.c <i>Distribuição geográfica dos trabalhadores espanhóis, inscritos na segurança social, em Portugal</i>	
Distribución geográfica de los trabajadores portugueses en España	32
3.3. <i>Desempregados espanhóis registados em Portugal (continente) e portugueses em Espanha.</i>	
Desempleados portugueses en España y desempleados españoles en Portugal	33
3.3.a <i>Caracterização dos desempregados espanhóis registados em Portugal (continente)</i>	
Caracterización de los desempleados portugueses en España	35

APRESENTAÇÃO

Este estudo resulta de uma parceria entre Observatorio de las Ocupaciones do Servicio Público de Empleo de Espanha do Ministério de Empleo e Seguridad Social de Espanha e o Centro de Relações Laborais do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de Portugal que, desde 2009, desenvolvem um trabalho conjunto com vista à disponibilização de uma multiplicidade de dados relevantes relativos ao mercado de trabalho e à mobilidade de trabalhadores entre Portugal e Espanha.

Este trabalho implicou um estudo prévio para harmonização das fontes estatísticas disponíveis em cada um dos países, com vista a encontrar dados que fossem passíveis de ser comparados. O estudo inclui, pois, dados dos Institutos Nacionais de Estatísticas, da Segurança Social, dos Serviços Públicos de Emprego e, no caso de Portugal, do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Desde 2009, o relatório tem sido consecutivamente actualizado, sendo o presente documento o oitavo realizado, no que constitui já um repositório interessante de informação comparada dos dois países. Isto apesar das vicissitudes internas de cada organismo, que incluiu, em Portugal, a transição do anterior Observatório do Emprego e Formação Profissional para o Centro de Relações Laborais. Trata-se pois de uma parceria sólida e dinâmica que se deseja que se possa aprofundar e, até mesmo, diversificar.

Espera-se que este trabalho possa constituir um contributo para a caracterização e dimensionamento dos problemas do mercado de trabalho que ambos os países enfrentam e, consequentemente, para a sua eficaz solução.

Gregório da Rocha Novo

Presidente do Centro de Relações Laborais

PRESENTACIÓN

Este estudio es el resultado de la colaboración entre el Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo del Ministerio Empleo y Seguridad Social de España y el Centro de Relaciones de Trabajo del Ministerio de Trabajo, Solidaridad y Seguridad Social de Portugal, que desde 2009, desarrollan un trabajo conjunto con el fin de proporcionar una variedad de información relevante del mercado laboral y la movilidad de los trabajadores entre Portugal y España.

Este trabajo implica un estudio preliminar para armonizar las fuentes estadísticas disponibles en cada país con el fin de encontrar datos con posibilidad de comparación. Por lo tanto, el estudio incluye datos de los Institutos Nacionales de Estadística, de la Seguridad Social, los Servicios Públicos de Empleo y, en el caso de Portugal, del Servicio de Extranjería y Fronteras.

Desde 2009, el informe ha sido actualizado de forma consecutiva, siendo el presente documento el octavo realizado, constituyendo un compendio de información comparada de los dos países, a pesar de las vicisitudes internas de cada organismo, que incluyeron, en Portugal, la transición de la anterior Observatorio de Empleo y Formación para el Centro de relaciones de empleo. Se trata de una colaboración fuerte y dinámica que puede profundizar e incluso diversificarse.

Se espera que este trabajo pueda ser una contribución a la caracterización y diseño de los problemas del mercado laboral que enfrentan ambos países y, en consecuencia, para su solución efectiva.

M^a de los Reyes Zatarain del Valle

*Directora General del Servicio
Público de Empleo Estatal*

SÍNTESE

POPULAÇÃO

Em 2015 a população da Península Ibérica continuou a diminuir, como vinha acontecendo desde 2012, embora esse decréscimo se tenha tornado menos acentuado, ao contrário do que aconteceu na União Europeia a 27, onde o ritmo de crescimento se intensificou. Isto teve como consequência uma alteração do peso proporcional da população peninsular que, relativamente ao conjunto da UE-27, representava 11,33% em 2014 e passou a representar 11,18% em 2015.

O decréscimo foi mais acentuado em Portugal do que em Espanha, maior nos homens do que nas mulheres e no que respeita à população entre os 25 e os 40 anos.

A população ativa da Península Ibérica diminuiu, no 4º trimestre de 2015, relativamente ao ano anterior. Este decréscimo foi mais pronunciado em Espanha do que em Portugal. No que se refere ao sexo, em Espanha diminuíram mais os homens (-1,06%) e, em Portugal, as mulheres. (-0,34%)

A taxa de atividade continuou a ser consideravelmente mais elevada em Portugal (73,6% em Portugal face a 59,43% em Espanha) e essa diferença acentuou-se no que respeita às mulheres.

Em 2015, a população empregada aumentou nos dois países, tal como no ano anterior, mais em Espanha (2,99%) do que em Portugal (1,34%). Em Portugal foram as mulheres quem mais beneficiou deste aumento (1,36%) enquanto em Espanha foram os empregados homens que mais cresceram (3,19%). A taxa de emprego em Portugal foi 17,3 pontos percentuais mais elevada do que em Espanha.

O número de desempregados diminuiu em ambos os países: 12,43% em Espanha e 9,54% em Portugal. Contudo, enquanto em Espanha foram os homens que registaram o maior decréscimo, em Portugal foram as mulheres. Quanto à taxa de desemprego, esta era muito mais elevada em Espanha (oito pontos percentuais) do que em Portugal. Nos dois países, a taxa de desemprego feminina era maior do que a masculina, embora essa diferença fosse maior em Espanha, já que em Portugal as taxas estavam praticamente equiparadas.

EMPREGO

Os trabalhadores inscritos na Segurança Social aumentaram nos dois países, sendo a primeira

SÍNTESIS

POBLACIÓN

En 2015 la población de la península ibérica continua con el descenso iniciado en 2012, pero ralentizando su caída, al contrario que en la Unión Europea de los 27 donde se ha intensificado el ritmo de crecimiento. Esto ha significado un cambio en el peso proporcional de la población peninsular en el conjunto de la UE-27 que ha pasado de representar el 11,33% en 2014 al 11,18% en 2015.

Este descenso ha sido más intenso en Portugal que en España, entre los hombres que entre las mujeres y en la población entre 25 y 40 años.

La población activa de la península ibérica en el 4º trimestre de 2015 se redujo con respecto al año anterior. La disminución fue más pronunciada en España que en Portugal. En función del género, los hombres experimentaron el mayor descenso en España (-1,06%), mientras que en Portugal fueron las mujeres (-0,34%).

La tasa de actividad sigue siendo considerablemente más alta en Portugal (73,60% en Portugal y 59,43% en España), diferencia que se acentúa todavía más en el caso de las mujeres.

En 2015, la población ocupada aumentó en ambos países y, al igual que el año anterior, con valores más altos en España (2,99%) que en Portugal (1,34%). En Portugal, fueron las mujeres las que más se beneficiaron de este aumento (1,36%), y en España fueron los hombres empleados los que más aumentaron (3,19%). La tasa de empleo en Portugal fue 17,3 puntos porcentuales mayor que en España.

El número de desempleados disminuyó en ambos países: el 12,43% en España y el 9,54% en Portugal. Sin embargo, mientras que en España fue el número de hombres el que registró el mayor descenso, en Portugal fue el de mujeres. En cuanto a la tasa de desempleo, ésta es mucho mayor en España (ocho puntos porcentuales) que en Portugal. En ambos países, la tasa de desempleo femenino fue superior a la masculina, aunque la diferencia es mayor en España ya que en Portugal prácticamente están equiparadas.

EMPLEO

Los trabajadores afiliados a la Seguridad Social aumentaron en ambos países, siendo la primera vez desde 2008 en que se encadenan dos incrementos anuales consecutivos.

En cuanto a la edad, mientras que en España fue el tramo de menores de 25 años quien tuvo el

vez, desde 2008, que se verificou um aumento em dois anos consecutivos.

No que se refere aos escalões etários, enquanto em Espanha foi o escalão dos menos de 25 anos que registou o maior aumento, em Portugal foi o escalão dos mais de 55 anos. Nos dois países, o escalão que concentrava maior número de trabalhadores era o escalão dos 35 aos 44 anos, que cresceu muito ligeiramente em Portugal e mais significativamente em Espanha. Em contrapartida, o emprego diminuiu nos trabalhadores com entre 25 e 34 anos, mais intensamente em Portugal.

No que respeita à nacionalidade, o número de trabalhadores estrangeiros cresceu mais fortemente em Portugal embora estes tivessem uma presença mais significativa em Espanha, onde constituíam 8,9% dos inscritos na Segurança Social, enquanto em Portugal representavam apenas 3,8%.

Os trabalhadores com contratos a termo aumentaram em ambos os países, tendo crescido mais em Portugal. A percentagem de contratados a termo em Portugal era de 29,8% e em Espanha era de 25,7%.

Relativamente aos sectores de atividade, no ano de 2015 os Serviços empregaram a grande maioria dos trabalhadores (75,5% em Espanha e 67,89% em Portugal) tendo o seu peso aumentado ligeiramente em ambos os países. A Indústria concentrava 12% dos trabalhadores em Espanha e 20,9% dos trabalhadores em Portugal e perdeu peso, em ambos os países, relativamente a 2014. O sector agrícola, com 6,67% do total do empregados em Espanha e 2,17% em Portugal, registou um ligeiro aumento. Por último a Construção, abrangia 5,57% dos empregados em Espanha, proporção ligeiramente superior à do ano anterior e, em Portugal, 6,79%, percentagem inferior à registada em 2014.

DESEMPREGO REGISTRADO

Segundo os dados dos Serviços Públicos de Emprego, em dezembro de 2015 registaram-se um total de 4.093.508 desempregados em Espanha e 521.611 em Portugal. Este foi o terceiro ano consecutivo que se verificou uma diminuição dos desempregados em ambos os países, com valores e comportamentos muito semelhantes, uma vez que o desemprego diminuiu mais entre os homens, como já tinha acontecido no ano anterior.

No que se refere à distribuição do desemprego por sexos, constata-se que este era maioritariamente feminino uma vez que 54,19% dos desempregados em Espanha e 52,34% dos desempregados em Portugal eram mulheres.

mayor aumento, en Portugal fue el de más de 55 años. En ambos países el tramo que concentra un mayor número de trabajadores es el de 35 a 44 años, registrando un incremento mínimo en Portugal y más alto en España. Por el contrario el empleo disminuyó entre los trabajadores de 25 a 34 años y lo hizo con mayor intensidad en Portugal.

Con respecto a la nacionalidad el número de trabajadores extranjeros aumentó con mayor intensidad en Portugal, pero en España donde su presencia es más importante ya que supone el 8,9% de los afiliados a la Seguridad Social, mientras que en Portugal solo alcanzan el 3,8%.

Los trabajadores con contratos temporales aumentaron en ambos países, con mayor intensidad en Portugal. La tasa de temporalidad en Portugal se situó en el 29,8% y en España en el 25,7%.

Por sectores económicos, en el año 2015, Servicios empleó la gran mayoría de los trabajadores (75,50% en España y 67,89% en Portugal) y durante el último año aumentó ligeramente su peso en ambos países. Industria concentró el 12,00% de los trabajadores en España y el 20,90% en Portugal, perdiendo peso en ambos países en relación a 2014. El sector agrícola con el 6,67% del total de empleados en España y el 2,17% en Portugal, registró un ligero incremento. Por último, Construcción con el 5,77% en España, proporción ligeramente superior al año anterior y Portugal con el 6,79%, inferior a la registrada en 2014.

PARO REGISTRADO

Según los datos de los Servicios Públicos de Empleo, en diciembre de 2015 se registraron un total de 4.093.508 desempleados en España y 521.611 en Portugal. Es el tercer año consecutivo en el que se produce una reducción de desempleados en ambos países, con valores y comportamientos muy similares ya que el paro disminuyó más entre los hombres, al igual que ocurrió el año anterior. En la distribución del desempleo por sexo se observa que es mayoritariamente femenino ya que el 54,19% de los parados en España y el 52,34% en Portugal fueron mujeres.

Por edades, el tramo más numeroso es el de 35 a 54 años que engloba el 51,99% de los desempleados en España y el 45,40% en Portugal, mientras que los tramos de 15 a 34 años están en torno al 30% en ambos países. El único tramo que ha incrementado el paro ha sido el de más de 55 años en España. En Portugal todos los han reducido. En ambos países, la disminución de

No que respeita aos escalões etários, o escalão mais numeroso era o dos 35 aos 54 anos, que representava 51,99% dos desempregados em Espanha e 45,40% dos desempregados em Portugal, enquanto os escalões dos 15 aos 34 anos, representavam cerca de 30% nos dois países. O único escalão em que o número de desempregados cresceu foi o dos mais de 55 anos em Espanha. Em Portugal, o desemprego diminuiu em todos os escalões. Em ambos os países a diminuição no desemprego foi superior no que respeita aos trabalhadores estrangeiros relativamente aos trabalhadores nacionais.

Analisando o desemprego por níveis de habilitações, 35,95% dos desempregados registados em Portugal tinha o 1º e 2º ciclo do ensino básico e 54,92% dos desempregados registados em Espanha tinham o ensino secundário ou equivalente. O desemprego diminuiu para todos os níveis de habilitações, tanto em Espanha como em Portugal. A proporção de desempregados com habilitações superiores manteve-se quase quatro pontos percentuais mais alta em Portugal do que em Espanha,

A estrutura de desemprego registado por grupos profissionais era muito semelhante em ambos os países. Tal como em 2014, os três grupos de profissões que registaram maior número de desempregados foram: os Trabalhadores não qualificados; o Pessoal dos serviços e vendedores e os Operários, artífices e profissões similares.

ESTRUTURA EMPRESARIAL

No ano de 2015 contabilizaram-se mais empresas do que em 2014, nos dois países: em Portugal mais cerca de 1% e em Espanha mais 2,15%. Em Espanha, este crescimento registou-se em todos os setores de atividade e em Portugal apenas na Indústria e nos Serviços. Os Serviços eram o sector que concentrava maior número de empresas, 81,43% em Espanha e 74,78% em Portugal.

No que se refere à dimensão das empresas, em ambos os países cerca de 95% das empresas tinham até 26 trabalhadores e as que tinham mais de 100 trabalhadores representavam apenas 1%.

Em 2015, tanto em Espanha como em Portugal o Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos continuava a ser o sector que concentrava maior percentagem de empresas (18,31% em Espanha e 24,92% em Portugal). Em Espanha seguia-se o sector do Alojamento, restauração e similares e em Portugal o das Indústrias Transformadoras. Relativamente ao ano anterior, os sectores que percentualmente

parados fue superior entre los trabajadores extranjeros que entre los nacionales.

Por nivel educativo, el 35,95% del paro registrado en Portugal tenía primero y segundo ciclo de la educación básica y el 54,92% de los desempleados registrados en España tenían Primera etapa de educación secundaria y similar. El desempleo disminuyó en todos los niveles educativos, tanto en España como en Portugal. La proporción de desempleados con titulación superior se mantuvo más alta en Portugal, casi cuatro puntos por encima de la española.

La estructura de paro registrado por el grupo de ocupación es muy similar en ambos países. Al igual que en 2014, los tres grupos de profesionales que registraron mayor número de parados fueron: Ocupaciones elementales, Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores y Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción.

ESTRUTURA EMPRESARIAL

En el año 2015 se contabilizaron más empresas en los dos países que en 2014. En Portugal cerca el 1% y en España el 2,15%. En España este crecimiento se registró en todos los sectores de actividad y en Portugal únicamente en Industria y Servicios. Es en este último donde se engloba el mayor número de empresas, el 81,43% en España y el 74,78% en Portugal.

En cuanto al tamaño de las empresas en ambos países, alrededor del 95% de las empresas no superan los 26 empleados y aquellas que tienen más de 100 empleados tan sólo representan el 1%.

En 2015, tanto en España como en Portugal la actividad de Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas, sigue siendo la que concentra una mayor proporción de empresas (el 18,31% en España y el 24,92% en Portugal). En España le sigue Hostelería y en Portugal Industrias manufactureras. Respecto al año anterior, las actividades que más crecieron en términos porcentuales en España fueron Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca, seguido de Actividades inmobiliarias. En Portugal, las que más crecieron fueron Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento, Información y comunicaciones y Actividades inmobiliarias.

PORTUGUESES EN ESPAÑA Y ESPAÑOLES EN PORTUGAL

La población portuguesa residente en España disminuyó un 9,99%. Este descenso, se viene

mais cresceram em Espanha foram a Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca e depois as Atividades Imobiliárias. Em Portugal os sectores que percentualmente mais cresceram foram as Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas, a Informação e comunicação e as Atividades Imobiliárias.

PORTUGUESES EM ESPANHA E ESPANHOIS EM PORTUGAL

A população portuguesa residente em Espanha diminuiu em 9,99%. Este decréscimo vem-se registando desde 2011 mas acentuou-se, nos últimos três anos. Em contrapartida, a população espanhola em Portugal aumentou 3,37% no último ano, aumento que se vem registando desde 2008.

Em ambos os países a maioria dos deslocados eram homens. O escalão etário mais representado entre os portugueses residentes em Espanha foi o dos 35 aos 44 anos, enquanto o escalão mais representado entre os espanhóis que residiam em Portugal foi o dos mais de 55 anos.

Quanto aos trabalhadores, confirma-se, em 2015, a tendência, já verificada em 2014, de aumento dos trabalhadores portugueses em Espanha (15,6%). Relativamente aos trabalhadores espanhóis em Portugal, esse aumento foi de 5,6%. No período entre 2008 e 2015, os trabalhadores portugueses em Espanha diminuíram cerca de 38% enquanto os trabalhadores espanhóis em Portugal aumentaram em quase 40%.

No que se refere à distribuição por sexos, mais de 65% dos trabalhadores portugueses em Espanha e 60% dos trabalhadores espanhóis em Portugal eram homens. Em 2015, o número de espanholas que trabalhavam em Portugal cresceu, enquanto o número de portuguesas que trabalhavam em Espanha diminuiu.

Em 2015, 15,95% dos trabalhadores portugueses em Espanha estavam empregados no sector do Comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motociclos, e 14,47% no sector do Alojamento, restauração e similares, 14,20% na Construção e 11,87% nos Transportes e Armazenagem.

Relativamente aos espanhóis que trabalhavam em Portugal, a maior percentagem concentrava-se nas Indústrias Transformadoras (13,05%), nas Atividades administrativas e dos serviços de apoio (12,56%), no Comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motociclos (12,01%) e nas Atividades de saúde humana e apoio social (11,81%)

Como aconteceu em anos anteriores, em 2015, os trabalhadores portugueses que residiam em

produciendo desde 2011 pero se ha acentuado en los últimos tres años. En cambio la población española residente en Portugal aumentó el último año un 3,37%, incremento que se viene dando desde 2008.

En ambos países la mayoría de los desplazados son hombres. El grupo de edad más representativo entre los residentes portugueses en España fue el de 35 a 44 años, mientras que el de los españoles que residen en Portugal, fue el de mayores de 55 años.

En cuanto a los trabajadores, en 2015 continúa la tendencia del año anterior y se vuelve a incrementar el número de trabajadores portugueses en España, un 15,60%. En el caso de los trabajadores españoles en Portugal este incremento es del 5,60%. En el periodo de 2008 a 2015 los trabajadores portugueses en España disminuyeron en más de un 38%, mientras que los españoles en Portugal se incrementaron en casi un 40%.

Respecto a su distribución por sexo, algo más del 65% de los trabajadores portugueses en España y cerca del 60% de los trabajadores españoles en Portugal fueron hombres. En 2015, el número de españolas que trabajan en Portugal se incrementó, mientras que el número de portuguesas que trabajan en España disminuyó.

En 2015, el 15,95% de los trabajadores portugueses en España estaban empleados en Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas, el 14,47% en Hostelería, el 14,20% en Construcción y el 11,87% en Transporte y almacenamiento.

En cuanto a los españoles que trabajaron en Portugal, el mayor porcentaje se concentró en Industria manufacturera (13,05%), Actividades administrativas y de servicios auxiliares (12,56%), Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas (12,01%) y Actividades sanitarias y de servicios sociales (11,81%).

Como en años anteriores, en 2015, los trabajadores portugueses que residen en España, se concentraron en Madrid, Galicia y Cataluña. En relación a 2014, el número de trabajadores portugueses aumentó en estas tres comunidades, pero sobre todo en Cataluña, un 19,82%.

También los trabajadores españoles en Portugal se concentraron, como en años anteriores, en Lisboa, Viana do Castelo y Porto. En todos estos distritos el número de trabajadores españoles creció con respecto a 2014, destacando Porto (8,39%).

El número de parados portugueses registrados en los Servicios Públicos de Empleo en España se redujo un 10,1% en comparación con 2014, una

Espanha concentravam-se em Madrid, Galiza e Catalunha. Relativamente a 2014, os trabalhadores portugueses aumentaram nestes três comunidades regionais, mas sobretudo na Catalunha (19,82%).

Também os trabalhadores espanhóis em Portugal se concentravam, como em anos anteriores, em Lisboa, Viana do Castelo e Porto. Em todos estes distritos o número de trabalhadores espanhóis cresceu, relativamente a 2014, com destaque para o Porto (8,39%)

O número de desempregados portugueses inscritos nos Serviços Públicos de Emprego em Espanha reduziu-se em 10,1% relativamente a 2014, um decréscimo que se vem registando desde 2011. Quanto aos dsempregados espanhóis em Portugal estes também diminuíram, pela segunda vez, desde 2009, embora menos significativamente.

Em 2015, em Espanha, 57,1% dos trabalhadores portugueses desempregados eram homens enquanto em Portugal, 63% dos espanhóis dsempregados eram mulheres, não obstante o número de desempregados de ambos os sexos ter decrescido.

Nos dois países a maioria dos trabalhadores desempregados tinham entre 35 e 44 anos (55,2% dos desempregados portugueses em Espanha e 47,8% dos desempregados espanhóis em Portugal). O segundo maior escalão etário era o dos 25 aos 34 anos em Portugal e o dos 45 aos 54 anos em Espanha.

No que se refere aos sectores de atividade, 53,4% dos trabalhadores portugueses desempregados em Espanha e 62,3% dos desempregados espanhóis em Portugal era oriundo dos Serviços, depois surgiam os trabalhadores desempregados da Construção, em Espanha, e os da Indústria, em Portugal.

A maioria dos desempregados portugueses em Espanha enquadrava-se no grupo dos Trabalhadores não qualificados, seguindo-se os Operários, artífices e trabalhadores similares e o Pessoal dos serviços e vendedores. No que respeita aos desempregados espanhóis em Portugal, os Trabalhadores não qualificados eram também o grupo que reunia a percentagem mais significativa, seguindo-se os Especialistas das profissões intelectuais e científicas e o Pessoal dos serviços e vendedores.

Em Espanha, o número de portugueses desempregados diminuiu em todos os grupos de profissões. Em Portugal, o número de espanhóis desempregados cresceu na maioria dos grupos profissionais. O maior decréscimo registou-se no grupo dos Operários, artífices e trabalhadores similares.

disminución que ya se viene dando desde 2011. En cuanto a los desempleados españoles en Portugal, estos también se redujeron por segunda vez desde 2009, aunque en valores menos significativos.

En 2015 en España, el 57,1% de los trabajadores portugueses desempleados eran hombres, mientras que en Portugal, el 63% de los españoles desempleados eran mujeres, no obstante, en cualquiera de los dos grupos el número de parados ha disminuido.

En los dos países la mayoría de los trabajadores desempleados tenían entre 35 y 44 años (el 55,2% de los portugueses desempleados en España y el 47,8% de los desempleados españoles en Portugal). El siguiente tramo de edad es el de 25 a 34 años en Portugal y el de 45 a 54 en España.

Con respecto a los sectores de actividad, el 53,4% de los portugueses desempleados en España y el 62,3% de los españoles en Portugal procedía de Servicios, a continuación están los trabajadores desempleados de Construcción en España y de la Industria en Portugal.

La mayoría de los desempleados portugueses en España se encuadran en el grupo de Ocupaciones elementales, seguido por Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria y Trabajadores de los servicios de restauración, personales, protección y vendedores. En cuanto a los desempleados españoles en Portugal, el porcentaje más alto también pertenecía al grupo de Ocupaciones elementales, seguido de Técnicos y profesionales científicos e intelectuales y Trabajadores de los servicios de restauración, personales, protección y vendedores.

En España el número de portugueses desempleados disminuyó en todos los grupos ocupacionales. En Portugal, el número de españoles desempleados aumentó en la mayoría de los grupos profesionales. El mayor descenso se registró en el grupo de Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria.

1. A POPULAÇÃO

1.1. PIRÂMIDE DA POPULAÇÃO

A população da Península Ibérica diminuiu 0,20%, em 2015 (0,50% em Portugal e 0,13% em Espanha). Este decréscimo, que se iniciou em 2011 em Portugal e em 2013 em Espanha, acentuou-se em 2014 e atenuou-se em 2015. Neste período, os homens diminuíram significativamente mais do que as mulheres.

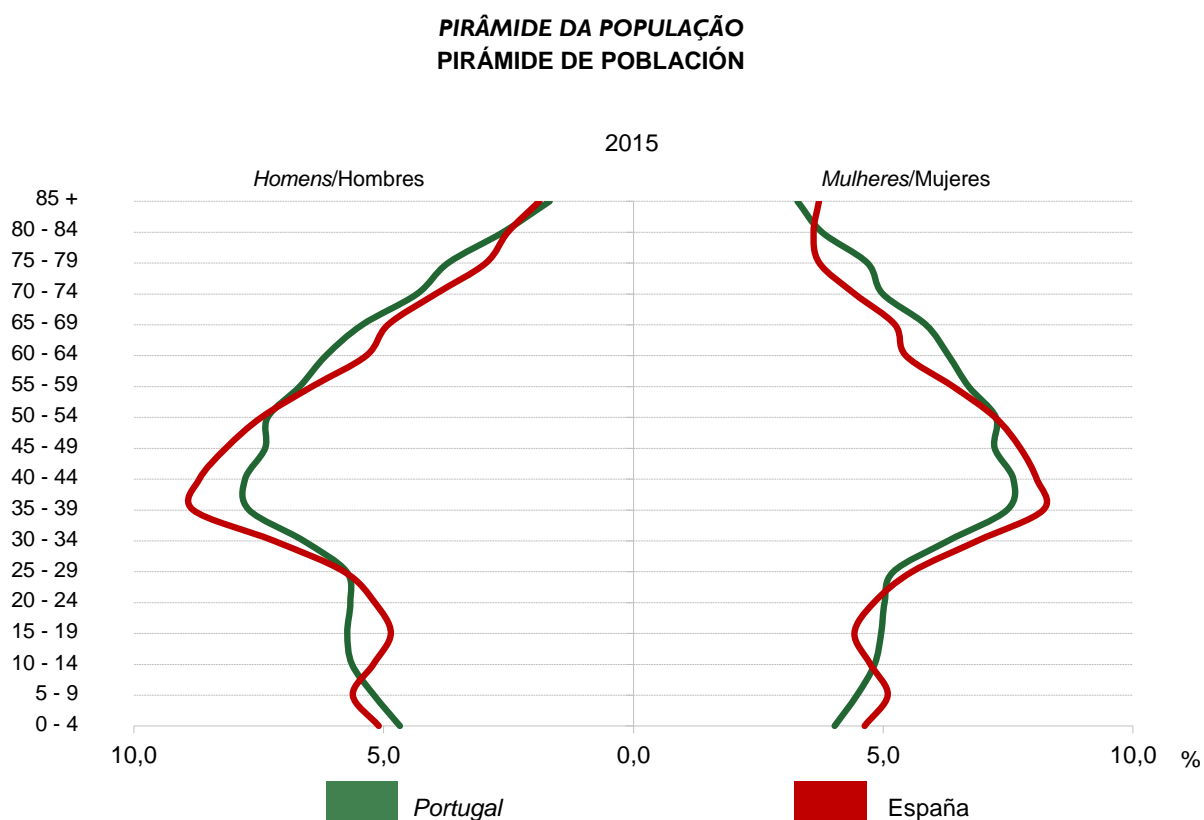
Em 2015 a população da Península Ibérica representava 11,18% do total da população da União Europeia a 27, (o peso da população espanhola era de 9,14% e a portuguesa de 2,04%), ligeiramente menos do que em 2015. Contrariamente a isto, a população da UE27 registou, em 2015, o maior acréscimo desde 2010.

1. LA POBLACIÓN

1.1. PIRÁMIDE DE POBLACIÓN

La población de la península ibérica disminuyó en 2015 el 0,20% (0,50% en Portugal y 0,13% en España). Este descenso que se inicia en 2011 en Portugal y en 2013 España, se acentúa en 2014 y, en 2015 se ralentizó. En este periodo, los hombres disminuyeron significativamente más que las mujeres.

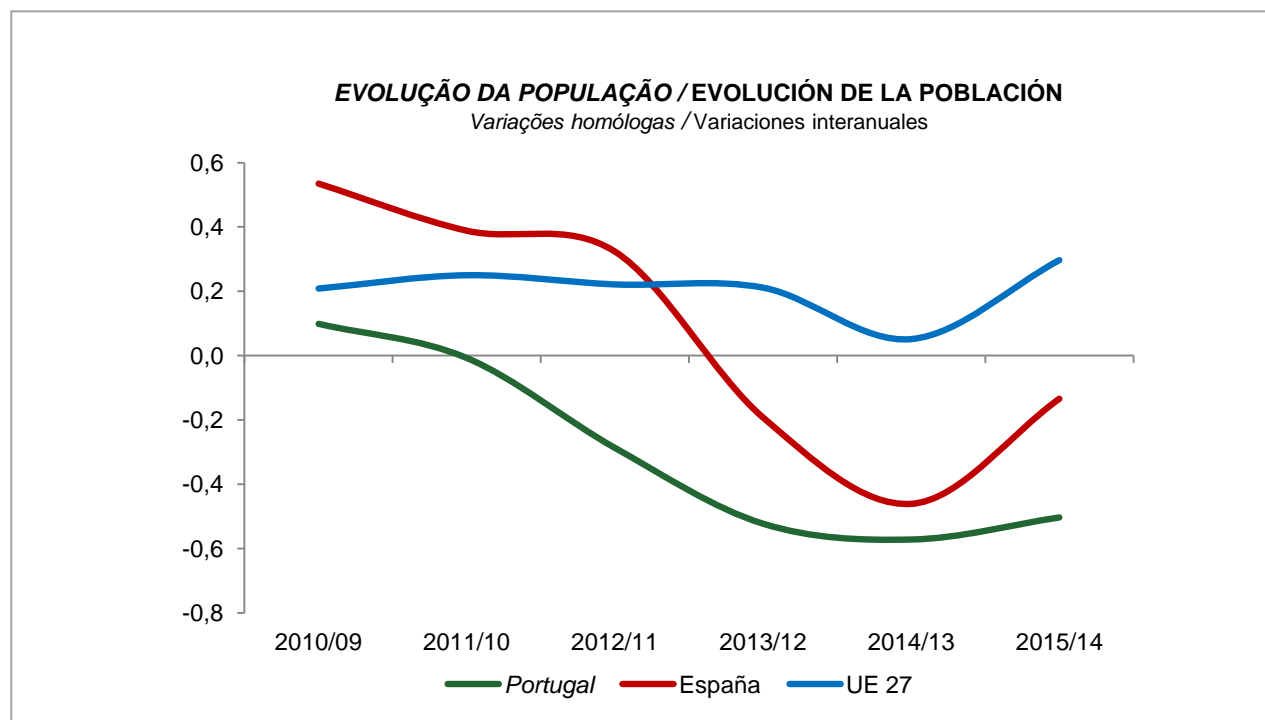
En 2015 la población de la península ibérica representaba el 11,18% del total la población de la Unión Europea de los 27 (la española el 9,14% y la portuguesa el 2,04%), ligeramente menos que en 2015. Por el contrario la población de la UE27 experimentó en 2015 el mayor incremento desde 2010.



¹ Nota: Quando se fala da Península Ibérica incluem-se as ilhas de ambos os países.
Nota: Cuando se habla de Península Ibérica se incluyen las islas de ambos países.

1.2. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

1.2. EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN



EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN / EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO					
	2011	2012	2013	2014	2015
PORTUGAL	10.572.721	10.542.398	10.487.289	10.427.301	10.374.822
ESPAÑA	46.667.174	46.818.219	46.727.890	46.512.199	46.449.565

Fonte: Eurostat.
Fuente: Eurostat

2. O MERCADO DE TRABALHO

2.1 ACTIVIDADE, EMPREGO E DESEMPREGO

A população ativa da Península Ibérica decresceu, no 4º trimestre de 2015, relativamente ao ano anterior. Este decréscimo foi mais pronunciado em Espanha do que em Portugal (0,67% face a 0,19%). No que respeita ao sexo, as mulheres registaram valores mais negativos em Portugal (-0,34%) enquanto, em Espanha, foram os homens que mais diminuíram. (-1,06%).

A taxa de atividade continuava a ser consideravelmente mais elevada em Portugal, diferença que se acentuou relativamente às mulheres (70,20% em Portugal e 53,79% em Espanha).

Em 2015, a população empregada aumentou em ambos os países, tal como no ano anterior, mais em Espanha (2,99%) do que em Portugal (1,34%). Em Portugal foram as mulheres que mais beneficiaram desse aumento (1,36%) e em Espanha foram os homens empregados que cresceram mais (3,19%). A taxa de emprego em Espanha foi menor em 17,3 pontos percentuais do que taxa de emprego em Portugal. No que se refere às mulheres, essa diferença atingiu quase 20 pontos percentuais.

O número de desempregados diminuiu em ambos os países: 12,43% em Espanha e 9,54% em Portugal. Contudo, enquanto em Espanha foram os homens que registaram um decréscimo mais acentuado, em Portugal foram as mulheres desempregadas que diminuíram mais. O desemprego continuou muito mais elevado em Espanha (mais oito pontos percentuais relativamente a Portugal). Em ambos os países, a taxa de desemprego feminina foi superior à masculina, sendo essa diferença mais acentuada em Espanha, já que, em Portugal, as taxas estavam praticamente equiparadas.

2. EL MERCADO DE TRABAJO

2.1 ACTIVIDAD, EMPLEO Y DESEMPLEO

La población activa de la península ibérica en el 4º trimestre de 2015 se redujo con respecto al año anterior. La disminución fue más pronunciada en España que en Portugal (-0,67% frente a -0,19%). En función del género: las mujeres registraron valores más negativos en Portugal (-0,34%) mientras que en España fueron los hombres (-1,06%).

La tasa de actividad sigue siendo considerablemente más alta en Portugal, diferencia que se acentúa todavía más en el caso de las mujeres (70,20% en Portugal y 53,79% en España).

En 2015, la población ocupada aumentó en ambos países y, al igual que el año anterior, con valores más altos en España (2,99%) que en Portugal (1,34%). En Portugal, fueron las mujeres las que más se beneficiaron de dicho aumento (1,36%) y en España fueron los hombres empleados los que más aumentaron (3,19%). La tasa de empleo en España fue 17,3 puntos porcentuales menos que en Portugal. Y en el caso de las mujeres, esta diferencia alcanzó casi los 20 puntos porcentuales.

El número de desempleados disminuyó en ambos países: el 12,43% en España y el 9,54% en Portugal. Sin embargo, mientras que en España fueron hombres los que registraron el mayor descenso en Portugal fueron las mujeres desempleadas las que más disminuyeron. En cuanto a desempleo, ha seguido siendo mucho mayor en España (ocho puntos porcentuales con respecto a Portugal). En ambos países, la tasa de desempleo femenina fue superior a la masculina, con una diferencia mayor en España ya que en Portugal, prácticamente están equiparados.

4º Trimestre de 2015

	População activa (milhares) Población activa (miles)			População empregada (milhares) Población empleada (miles)			População desempregada (milhares) Población desempleada (miles)		
	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total
PORTUGAL	2.509,1	2.437,1	4.946,2	2.191,7	2.127,0	4.318,7	317,4	310,1	627,5
ESPAÑA	12.250,9	10.622,8	22.873,7	9.863,3	8.230,8	18.094,2	2.387,6	2.391,9	4.779,5

	Variação homóloga em relação ao 4º trimestre de 2014(%) Variación interanual en relación con el 4º trimestre de 2014(%)								
	População activa (milhares) Población activa (miles)			População empregada (milhares) Población empleada (miles)			População desempregada (milhares) Población desempleada (miles)		
	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total
PORTUGAL	-0,03	-0,34	-0,19	1,32	1,36	1,34	-8,48	-10,63	-9,54
ESPAÑA	-1,06	-0,21	-0,67	3,19	2,75	2,99	-15,86	-9,19	-12,43

	Taxas de actividade Tasas de actividad			Taxas de emprego Tasas de empleo			Taxas de desemprego Tasas de desempleo		
	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total
PORTUGAL	77,20	70,20	73,60	67,50	61,30	64,30	12,60	12,70	12,70
ESPAÑA	65,37	53,79	59,43	52,63	41,68	47,01	19,49	22,52	20,90

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Fuente: INE, Encuesta de Población Activa.

2.2 A POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL

Os trabalhadores inscritos na Segurança Social aumentaram em ambos os países, 3,18% em Espanha e 1,16% em Portugal. É a primeira vez, desde 2008, que nos dois países se registam dois incrementos anuais sucessivos.

No que se refere aos escalões etários, o escalão que mais aumentou, em Espanha, foi o de menos de 25 anos enquanto em Portugal foi o de mais de 55 anos. Nos dois países e mais acentuadamente em Portugal, o emprego diminuiu no escalão dos trabalhadores entre os 25 e os 34 anos. O escalão que concentrou maior número de trabalhadores foi o dos 35 aos 44 anos que, em Portugal, registou um leve acréscimo (0,10%) e em Espanha um aumento mais expressivo (2,61%).

Relativamente à nacionalidade, o número de trabalhadores estrangeiros cresceu em ambos os países, com mais intensidade em Portugal (12,30%) do que em Espanha (0,24%). Os trabalhadores estrangeiros em Espanha representavam cerca de 9% dos trabalhadores inscritos na Segurança Social, enquanto em Portugal constituíam apenas 3,8%.

Os dados do emprego por níveis de habilitações são apresentados separadamente, já que os níveis académicos são diferentes nos dois países. Sublinhe-se que, em Espanha, foi introduzida, em 2014, uma nova classificação, mais desagregada do que a anterior. Em Espanha, o grupo mais representativo era o dos trabalhadores com o ensino superior, que constituíam 42,11% do total e, em Portugal os trabalhadores com o primeiro e o segundo ciclo do ensino básico, que

2.2 LA POBLACIÓN EMPLEADA INSCRITA EN LA SEGURIDAD SOCIAL

Los trabajadores afiliados a la Seguridad Social aumentaron en ambos países, un 3,18% en España y un 1,16% en Portugal. Es la primera vez desde 2008 que en los dos países se encadenan dos incrementos anuales.

En cuanto a la edad, el tramo con el mayor crecimiento en España fue el de menos de 25 años mientras que en Portugal fue el de más de 55. En ambos países, el empleo disminuyó entre los trabajadores de 25 a 34 años y lo hizo con mayor intensidad en Portugal. El tramo que concentra un mayor número de trabajadores es el de 35 a 44 años, en Portugal registró un incremento mínimo (0,10%) y en España fue más elevado (2,61%).

Con respecto a la nacionalidad, el número de trabajadores extranjeros aumentó en ambos países: con mayor intensidad en Portugal (12,30%) que en España (0,24%). Los trabajadores extranjeros en España representan alrededor del 9% de todos los afiliados a la Seguridad Social, mientras que en Portugal solo alcanzan el 3,8%.

Los datos de empleo por nivel de estudios se presentan por separado, ya que los niveles académicos son diferentes en los dos países (Tabla 2.2.b). Hay que señalar que España introdujo en 2014 una nueva clasificación, más desagregada que la anterior. En España, el grupo más representativo es el de los trabajadores con educación superior, que constituyen el 42,11% del total y en Portugal sigue siendo el de los trabajadores con primero y segundo ciclo de educación básica, con el 28,73% del total de empleados. El grupo que más creció con respecto

representavam 28,73% do total do emprego. O grupo que mais cresceu relativamente ao ano anterior, em Portugal foi o dos trabalhadores com o ensino secundário que aumentaram 4,79% e em Espanha foi o dos trabalhadores com a segunda etapa da educação secundária com orientação profissional (+6,03%). Em Espanha, os trabalhadores com educação superior cresceram 2,46% e o único grupo que diminuiu foi o dos trabalhadores com educação primária (-3,79%). Em Portugal, o escalão dos trabalhadores com o ensino superior cresceu 3%. Os escalões de trabalhadores com habilitações inferiores ao 3º ciclo do ensino básico diminuíram.

Os trabalhadores com contratos a termo aumentaram, em ambos os países, mais significativamente em Portugal. A percentagem de contratados a termo era de 29,8% em Portugal e de 25,7% em Espanha.

Relativamente aos sectores de atividade, em 2015, os serviços empregavam a grande maioria dos trabalhadores (75,5% em Espanha e 67,89% em Portugal) e, durante o último ano, o seu peso aumentou ligeiramente nos dois países. A Indústria concentrava 12% dos trabalhadores em Espanha e 20,9% dos trabalhadores em Portugal, tendo perdido peso em ambos os países relativamente a 2014. O sector agrícola, que reunia 6,67% do total dos empregados em Espanha e 2,17% dos empregados em Portugal, registou um leve aumento. Por último, a Construção representava 5,77% do emprego em Espanha, um peso ligeiramente superior ao do ano anterior e 6,79% do emprego em Portugal, uma percentagem inferior à registada em 2014.

A distribuição dos trabalhadores por sectores de atividade económica é muito semelhante nos dois países. Os sectores com um peso mais significativo eram: o Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motocicletas, que representava 17,95% do emprego em Espanha e 18,65% em Portugal e as Indústrias Transformadoras, que reuniam 19,46% dos trabalhadores inscritos na segurança social em Portugal e 10,87% dos inscritos em Espanha. As Atividades de saúde humana e apoio social eram o terceiro maior sector em ambos os países, com um peso de cerca de 8,5% do emprego total, seguindo-se-lhe as Atividades administrativas e dos serviços de apoio, o Alojamento, restauração e similares e a Construção. Na maioria dos sectores registou-se um aumento no emprego. Em Espanha a exceção foram os sectores da Administração pública e da Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio. Em Portugal registaram-se decréscimos significativos nas Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e nas Indústrias Extrativas.

al año anterior en Portugal fue el de trabajadores con educación superior, que aumentaron un 4,79% y en España los trabajadores con segunda etapa de la educación secundaria con orientación profesional con el 6,03%. En España, los trabajadores con educación superior se incrementaron en un 2,46% y el único nivel que retrocedió fue el de educación primaria (-3,79%). En Portugal, el tramo de trabajadores con enseñanza superior creció un 3%. Los tramos de trabajadores con educación inferior al 3º ciclo de enseñanza básica, disminuyeron.

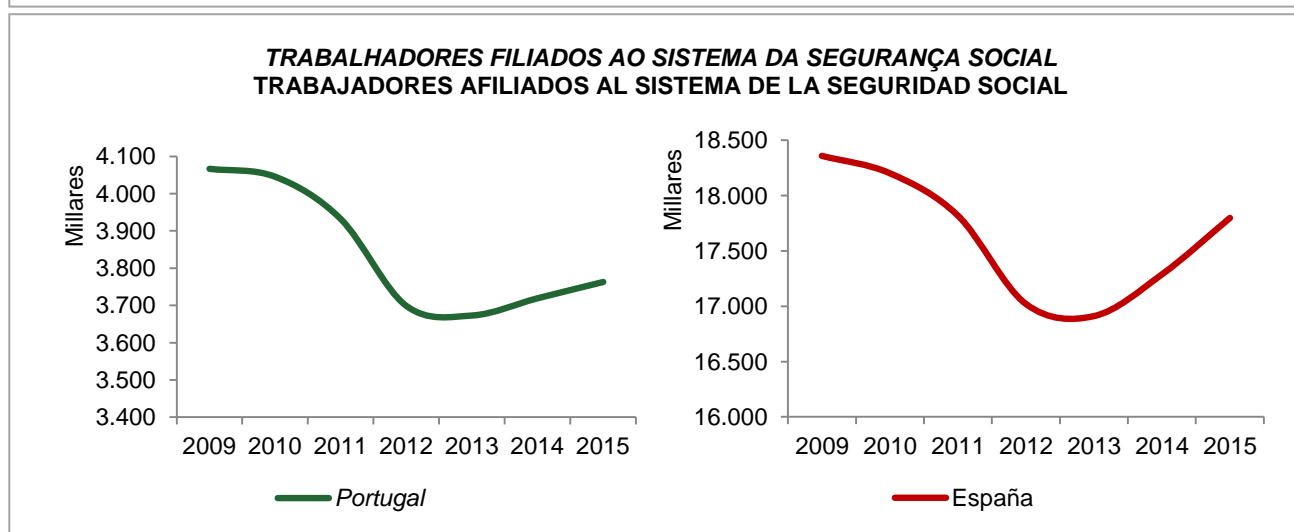
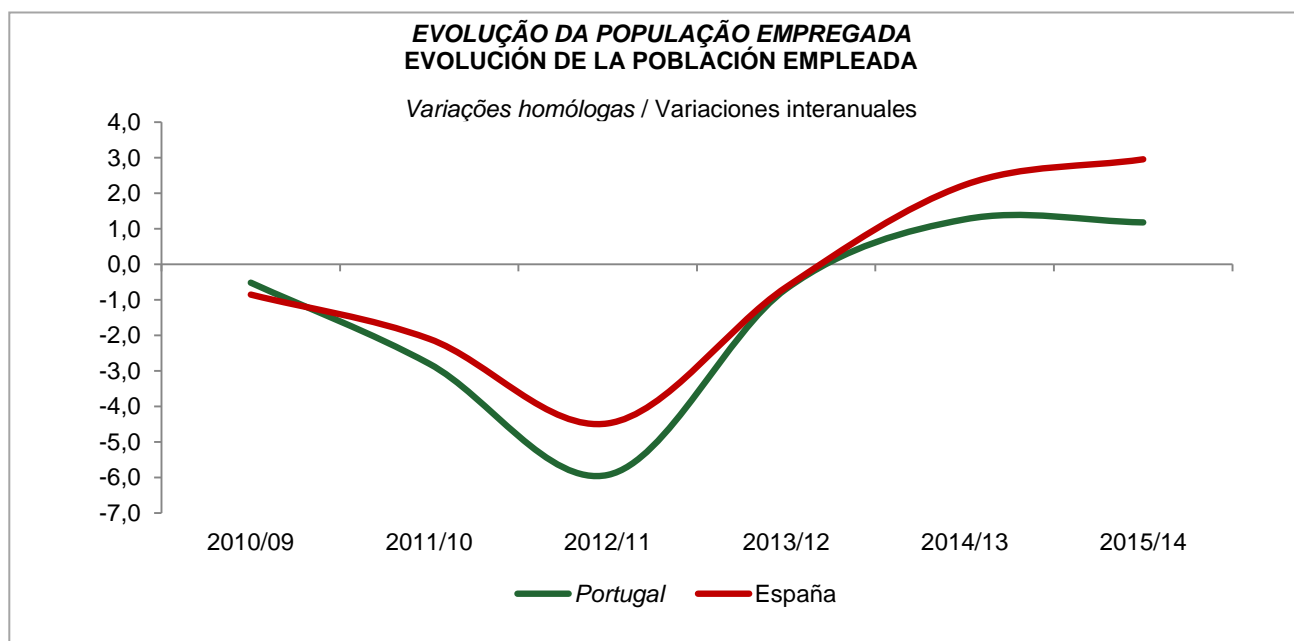
Los trabajadores con contratos temporales aumentaron en ambos países, con mayor intensidad en Portugal. La tasa de temporalidad en Portugal se situó en el 29,8% y en España en el 25,7%.

Por sectores económicos, en el año 2015, los Servicios emplearon la gran mayoría de los trabajadores (75,50% en España y 67,89% en Portugal) y durante el último año aumentó ligeramente su peso en ambos países. Industria concentró el 12,00% de los trabajadores en España y el 20,90% en Portugal, perdiendo peso en ambos países en relación a 2014. El sector agrícola con el 6,67% del total de empleados en España y el 2,17% en Portugal, registró un ligero incremento. Por último, Construcción con el 5,77% en España, tuvo una proporción ligeramente superior al año anterior y Portugal con el 6,79% inferior a la registrada en 2014.

La distribución de los trabajadores empleados por secciones de actividad es muy similar en ambos países. Las secciones con mayor peso son: Comercio al por mayor y al por menor y reparación de vehículos de motor y motocicletas, que representa un 17,95% del empleo en España y 18,65% en Portugal; Industrias manufactureras, que supone el 19,46% de los trabajadores afiliados a la seguridad social en Portugal y 10,87% en España; Actividades sanitarias y de servicios sociales es la tercera actividad en ambos países, con un peso en torno al 8,50% del empleo total, seguidas de Actividades administrativas y servicios de apoyo, Hostelería y Construcción. En la mayoría de las secciones se registró un incremento de empleo, a excepción en España de Administración pública y Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado. En el caso de Portugal se produjeron descensos significativos en Actividades de los hogares e Industrias extractivas.

2.2.a EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL E NA CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES

2.2.a EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN EMPLEADA INSCRITA EN LA SEGURIDAD SOCIAL Y EN MUFACE



		2011	2012	2013	2014	2015
PORTUGAL	Segurança Social	3.372.680	3.166.997	3.163.229	3.234.803	3.289.480
	Caixa Geral de Aposentações	559.164	531.814	509.869	484.526	473.446
ESPAÑA	Seguridad Social	17.111.792	16.332.488	16.258.042	16.651.884	17.180.590
	Muface	706.085	686.489	651.017	634.350	616.029

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (inclui Serviço Doméstico e Seguro Social Voluntário); CGA (Caixa Geral de Aposentações), Relatório e Contas. Dados no mês de Dezembro de cada ano.

Nota: A CGA é o regime previdencial para funcionários públicos.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre de cada año y Memoria anual de Muface (Mutualidad General de Funcionarios Civiles del Estado).

2.2.b PERFIL DA POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL

2.2.b PERFIL DE LA POBLACIÓN EMPLEADA INSCRITA EN LA SEGURIDAD SOCIAL

		PORTUGAL		ESPAÑA	
		Total	Variacão 2015/2014	Total	Variación 2015/2014
Género Género*	<i>Homens / Hombres</i>	1.938.213	1,05	9.186.447	3,35
	<i>Mulheres / Mujeres</i>	1.824.713	1,31	7.994.111	2,98
Grupos etários Grupos de edad	< 25	231.694	3,72	866.554	10,72
	25 a 34	805.801	-2,82	3.676.303	-0,07
	35 a 44	1.132.190	0,10	5.350.627	2,61
	45 a 54	980.255	1,64	4.564.202	4,07
	> 55	612.986	7,32	2.722.776	5,12
	NC	0	-100,00	128	120,69
Nacionalidades	<i>Nacionais / Nacionales</i>	3.620.369	0,72	15.651.241	3,47
	<i>Estrangeiros / Extranjeros</i>	142.557	12,30	1.529.349	0,24
Total		3.762.926	1,16	17.180.590	3,18

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (não inclui Serviço Doméstico nem Seguro Social Voluntário).
Todos os quadros incluem os subscritores da Caixa Geral de Aposentações.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social

*Existen 91 personas que no consta el género.

Temporalidad en el empleo* Tipo de contrato	PORTUGAL		ESPAÑA	
	Taxa	Variacão 2015/2014	Tasa	% Variación 2015/2014%
<i>A termo / Temporal</i>	29,8	7,46	25,66	5,85
<i>Sem termo / Indefinido</i>	70,2	-2,85	74,34	-1,87

* Para Portugal, os valores foram calculados a partir da aplicação das percentagens obtidas para estas categorias com base nos dados dos Quadros de Pessoal para 2014.

SECCIONES DE CNAE SECÇÕES DA CAE	PORTUGAL		ESPAÑA	
	2015	Distribuição %	2015	Distribución %
<i>Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca.</i> <i>Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.</i>	67.094	2,17	1.145.581	6,67
<i>Indústrias extractivas.</i> <i>Industrias extractivas.</i>	8.590	0,28	23.343	0,14
<i>Industrias transformadoras.</i> <i>Industrias manufactureras.</i>	602.965	19,46	1.867.667	10,87

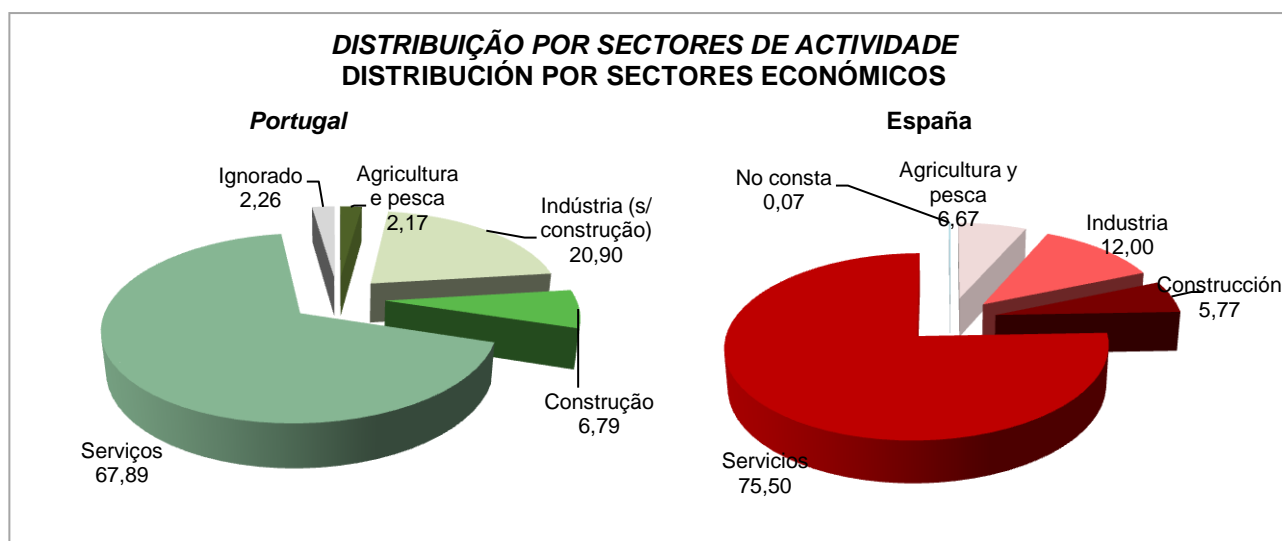
SECCIONES DE CNAE SECÇÕES DA CAE	PORTUGAL		ESPAÑA	
	2015	Distribuição %	2015	Distribución %
<i>Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio.</i> Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado	12.857	0,42	37.753	0,22
<i>Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição</i> Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.	22.930	0,74	132.293	0,77
<i>Construção.</i> Construcción.	210.263	6,79	991.211	5,77
<i>Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.</i> Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.	577.895	18,65	3.084.010	17,95
<i>Transportes e armazenagem.</i> Transporte y almacenamiento.	148.453	4,79	822.776	4,79
<i>Alojamento, restauração e similares.</i> Hostelería.	200.176	6,46	1.354.373	7,88
<i>Actividades de informação e de comunicação.</i> Información y comunicaciones.	80.350	2,59	456.613	2,66
<i>Actividades financeiras e de seguros.</i> Actividades financieras y de seguros.	81.269	2,62	382.677	2,23
<i>Actividades imobiliárias.</i> Actividades inmobiliarias.	33.646	1,09	118.274	0,69
<i>Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.</i> Actividades profesionales, científicas y técnicas.	142.437	4,60	908.709	5,29
<i>Actividades administrativas e dos serviços de apoio.</i> Actividades administrativas y servicios auxiliares	235.965	7,62	1.233.338	7,18
<i>Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.</i> Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.	117.595	3,80	1.012.918	5,90
<i>Educação.</i> Educación.	106.383	3,43	871.036	5,07
<i>Actividades de saúde humana e apoio social.</i> Actividades sanitarias y de servicios sociales.	270.056	8,72	1.463.634	8,52
<i>Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.</i> Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento	26.932	0,87	278.294	1,62
<i>Outras actividades de serviços.</i> Otros servicios.	80.877	2,61	506.788	2,95
<i>Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e act. de produção das famílias para uso próprio.</i> Acti. de los hogares como empleadores de personal doméstico; acti. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.	22	0,00	474.867	2,76

SECCIONES DE CNAE SECÇÕES DA CAE	PORTUGAL		ESPAÑA	
	2015	Distribuição %	2015	Distribución %
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais. Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.	1.198	0,04	3.246	0,02
Ignorado / No consta	70.069	2,26	11.189	0,07

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social.

Nota: *Para as pessoas singulares, com remuneração proveniente de trabalho independente, não é possível identificar a CAE, uma vez que se desconhece qual a sua Entidade Empregadora.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social.



Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social.

PORTUGAL				ESPAÑA			
Níveis académicos*	Total (milhares)	%	% Variación 2015/2014	Niveles académicos*	Total (miles)	%	% Variación 2015/2014
Inferior ao 1º ciclo Ensino Básico	23,48	0,62%	-9,51	Estudios primarios incompletos	258,20	1,43	15,22
1º e 2º ciclo do Ensino Básico	1.081,2	28,73%	-3,68	Educación primaria	987,40	5,46	-3,79
3º ciclo do Ensino Básico	988,16	26,26%	2,32	1ª etapa de educación secundaria y similar	4.946,70	27,34	4,00
Ensino Secundário	973,13	25,86%	4,79	2ª etapa de educación secundaria, con orientación general	2.543,00	14,05	2,31
Ensino Superior	688,93	18,31%	3,00	2ª etapa de edu. sec. con orientación prof. (incluye edu. postsecundaria no superior)	1.739,60	9,61	6,03
Ignorado	8,03	0,21%	4,27	Educación superior	7.619,20	42,11	2,46

* Para Portugal, os valores foram calculados a partir da aplicação das percentagens obtidas para estas categorias com base nos dados dos Quadros de Pessoal para 2014.

Fuente: INE. Titulaciones no coincidentes con Portugal.

2.3 POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO

Segundo os dados dos Serviços Públicos de Emprego, em dezembro de 2015 havia um total de 4.093.508 desempregados em Espanha e 521.611 em Portugal. Pelo terceiro ano consecutivo verificou-se uma redução dos desempregados em ambos os países, com valores muito próximos (7,96% em Espanha e 7,57% em Portugal). 54,19% dos desempregados em Espanha e 52,34% em Portugal eram mulheres. Tal como aconteceu no ano anterior, o desemprego diminuiu mais entre os homens nos dois países o que resultou num aumento da proporção das mulheres no total do desemprego.

No que se refere aos escalões etários, o escalão mais numeroso era o dos 35 aos 54 anos, que englobava 51,99% dos desempregados em Espanha e 45,40% em Portugal, enquanto o escalão dos 15 aos 34 anos reunia cerca de 30% dos desempregados em ambos os países.

O grupo etário que mais diminuiu em número de desempregados, em Portugal, foi o dos 35 aos 54 anos (-9,84%) e em Espanha o dos 25 aos 34 anos (-11,91%). O único escalão em que o desemprego aumentou foi o dos mais de 55 anos, em Espanha. Em Portugal, todos os escalões etários registaram uma redução no número de desempregados.

Em ambos os países o decréscimo de desemprego foi mais significativo entre os trabalhadores estrangeiros do que entre os nacionais. No caso de Portugal, os estrangeiros desempregados diminuíram 9,53% enquanto os nacionais decresciam 7,47%. Em Espanha a diferença foi menos pronunciada: os desempregados estrangeiros reduziram em 8,24% e os nacionais em 7,93%.

No que respeita aos níveis de habilitações, 35,95% dos desempregados registados em Portugal tinham o primeiro e segundo ciclo do ensino básico e 54,92% dos desempregados registados em Espanha tinham a primeira etapa da educação secundária e similar. O desemprego diminuiu em todos os níveis de habilitações, tanto em Espanha como em Portugal. O decréscimo foi mais pronunciado entre os desempregados com o primeiro e segundo ciclo do ensino básico, em Portugal, e a segunda etapa da educação secundária com orientação profissional em Espanha. A proporção de desempregados com o ensino superior em Portugal manteve-se quase quatro pontos percentuais mais alta do que a espanhola.

2.3 POBLACIÓN DESEMPLEADA REGISTRADA EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO

Según los datos de los Servicios Públicos de Empleo, en diciembre de 2015 había un total de 4.093.508 desempleados en España y 521.611 en Portugal. Por tercer año consecutivo se produjo una reducción de desempleados en ambos países, con valores muy similares (el 7,96% en España y el 7,57% en Portugal). El 54,19% de los parados en España y el 52,34% en Portugal eran mujeres. Al igual que ocurrió el año anterior, el paro disminuyó más entre los hombres en ambos países, lo que ha llevado a un aumento de la proporción de mujeres en el conjunto del desempleo.

Por edades, el tramo más numeroso es el de 35 a 54 años que engloba el 51,99% de los desempleados en España y el 45,40% en Portugal, mientras que los tramos de 15 a 34 años están en torno al 30% en ambos países.

El grupo de edad que más disminuyó entre los parados en Portugal fue el de 35 a 54 años (-9,84%) y en España el de entre 25 y 34 años (-11,91%). El único tramo que en el que se incrementó el paro fue el de más de 55 años en España. En Portugal todos los tramos experimentaron reducciones.

En ambos países la disminución de parados fue superior entre los trabajadores extranjeros que entre los nacionales. En el caso de Portugal, los extranjeros disminuyeron el 9,53% mientras que los nacionales lo hicieron un 7,47%. En España la diferencia fue menor: los parados extranjeros se redujeron el 8,24% y los nacionales el 7,93%.

En cuanto al nivel educativo, el 35,95% del paro registrado en Portugal tenía primero y segundo ciclo de la educación básica y el 54,92% de los desempleados registrados en España tenían Primera etapa de educación secundaria y similar. El desempleo disminuyó en todos los niveles educativos, tanto en España como en Portugal. Este descenso fue más pronunciado entre los desempleados con nivel de primero y segundo ciclo de educación básica en Portugal y segunda etapa de educación secundaria, con orientación profesional en España. La proporción de desempleados con titulación superior se mantuvo más alta en Portugal, casi cuatro puntos por encima de la española.

La estructura de paro registrado por el grupo de ocupación es muy similar en ambos países. Al

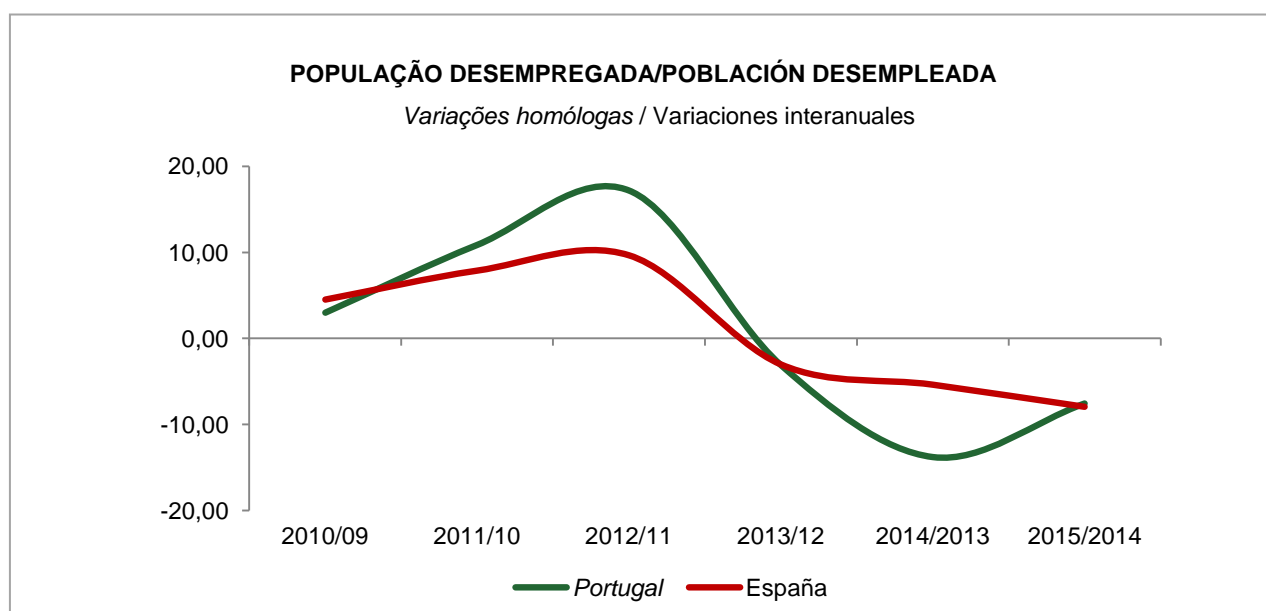
A estrutura de desemprego pro grupo de profissões é muito semelhante nos dois países.

Tal como em 2014, os três grupos profissionais com maior número de desempregados eram os mesmos em ambos os países: Trabalhadores não qualificados; Pessoal dos serviços e vendedores e Operários, artífices e trabalhadores similares. O desemprego diminuiu relativamente ao ano anterior em todos os grupos profissionais, exceto, no caso de Portugal, no que se refere aos Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca e aos Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores das empresas. Em Espanha, os grupos que registaram decréscimos mais significativos foram os Operários, artífices e trabalhadores similares e os Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem. No caso de Portugal, foram os Especialistas das profissões intelectuais e científicas seguidos pelos Técnicos e profissionais de nível intermédio.

igual que en 2014, los tres grupos de profesionales con mayor número de parados fueron en ambos países los mismos: Ocupaciones elementales, Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores y Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción. El desempleo disminuyó respecto al año anterior en todos los grupos ocupacionales, excepto en el caso de Portugal para los Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero y Directores y gerentes. En España los grupos que registraron descensos más significativos fueron los Artesanos y trabajadores y Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores. En el caso de Portugal, fueron los Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales. Seguidos por los Técnicos y profesionales de apoyo.

2.3.a A POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO

2.3.a LA POBLACIÓN DESEMPLEADA REGISTRADA EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO



	2011	2012	2013	2014	2015
PORTUGAL (Continente)	576.383	675.466	654.569	564.312	521.611
ESPAÑA	4.422.359	4.848.723	4.701.338	4.447.711	4.093.508

Fonte: IEFP, dados relativos ao mês de Dezembro
Fuente: SEPE, Datos relativos al mes de diciembre.

2.3.b PERFIL DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO

2.3.b PERFIL DE LA POBLACIÓN DESEMPLEADA REGISTRADA EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO

		PORTUGAL (Continente)		ESPAÑA	
		Total	% Variação 2015/2014	Total	% Variación 2015/2014
Genero Género	<i>Homens / Hombres</i>	248.586	-8,77	1.875.235	-11,23
	<i>Mulheres / Mujeres</i>	273.025	-6,44	2.218.273	-5,01
Grupos etários Grupos de edad	< 25	64.398	-6,01	342.177	-11,80
	25 a 34	102.269	-6,89	805.691	-11,91
	35 a 54	236.814	-9,84	2.128.031	-8,78
	> 55	118.130	-4,19	817.609	0,65
Nacionalidades	<i>Nacionais / Nacionales</i>	496.446	-7,47	3.606.291	-7,93
	<i>Estrangeiros / Extranjeros</i>	25.165	-9,53	487.217	-8,24
Total		521.611	-7,57	4.093.508	-7,96

Fonte: IEFP, dados relativos ao mês de Dezembro.
Fuente: SEPE, Datos relativos al mes de diciembre.

Níveis académicos	PORTUGAL (Continente)		Niveles académicos	ESPAÑA	
	Total	%		Total	%
<i>Inferior ao 1º ciclo Ensino Básico</i>	29.678	5,69	Estudios primarios incompletos	352.727	8,62
<i>1º e 2º ciclo do Ensino Básico</i>	187.532	35,95	Educación primaria	208.142	5,08
<i>3º ciclo do Ensino Básico</i>	104.071	19,95	1ª etapa de edu. secundaria y similar	2.248.240	54,92
<i>Ensino Secundário</i>	129.000	24,73	2ª etapa de educación secundaria, con orientación general	344.558	8,42
<i>Ensino Superior</i>	71.330	13,67	2ª etapa de edu. sec. con orientación prof. (incluye edu. postsecundaria no superior)	551.544	13,47
<i>Ignorado</i>			Educación superior	387.996	9,48
			Indeterminado	301	0,01

Fonte: IEFP, dados relativos ao mês de Dezembro.
Fuente: SEPE, Datos relativos al mes de diciembre.

Grupos de Profissões Grupos Ocupaciones	PORTUGAL (Continente)		ESPAÑA	
	Total	% Variação 2015/2014	Total	% Variación 2015/2014
Forças armadas Fuerzas armadas.	829	318,69	1.549	-20,48
Quadros superiores da adm. pública, dirig. e quadros sup. de empresas. Directores y generentes.	10.626	16,63	35.150	-10,99
Especialistas das profissões intelectuais e científicas. Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales.	32.531	-45,61	301.155	-7,51
Técnicos e profissionais de nível intermédio. Técnicos y profesionales de apoyo.	37.364	-30,79	295.259	-9,19
Pessoal administrativo e similares. Empleados contables, administrativos y otros empleados de oficinas.	48.801	-21,02	425.464	-8,77
Pessoal dos serviços e vendedores. Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores	88.582	-12,57	974.983	-4,89
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca. Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero.	17.397	9,66	88.858	-4,19
Operários, artífices e trabalhadores similares Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria.	75.513	-17,67	595.857	-14,06
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem. Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores.	34.373	-14,11	233.349	-12,96
Trabalhadores não qualificados. Ocupaciones elementales.	115.009	-11,68	1.141.884	-5,62

Fonte: IEFP, dados relativos ao mês de Dezembro.
Fuente: SEPE, Datos relativos al mes de diciembre.

2.4 ESTRUTURA EMPRESARIAL

No ano de 2015 foram contabilizadas, em ambos os países mais empresas do que em 2014,: em Portugal mais cerca de 1% e, em Espanha mais 2,15%. Em Espanha, esse crescimento respeitou a todos os sectores de atividade e, em Portugal, apenas à Indústria e aos Serviços. Os Serviços eram o sector de atividade que englobava maior número de empresas: 81,43% em Espanha e 74,78% em Portugal.

Quanto à dimensão das empresas, em ambos os países, cerca de 95% das empresas tinham até 26 trabalhadores e, as que tinham mais de 100 trabalhadores representavam cerca de 1%.

2.4 ESTRUCTURA EMPRESARIAL

En el año 2015 se contabilizaron más empresas en los dos países que en 2014. En Portugal cerca del 1% y en España el 2,15%. En España este crecimiento se registró en todos los sectores y en Portugal únicamente en Industria y Servicios. Es en el sector Servicios donde se engloba el mayor número de empresas: el 81,43% en España y el 74,78% en Portugal.

En cuanto al tamaño de las empresas en ambos países, alrededor del 95% de las empresas tiene hasta 26 empleados y las que tienen más de 100 empleados representan alrededor del 1%.

Relativamente ao ano anterior, o número de empresas aumentou em ambos os países em todos os escalões de dimensão. Nos dois países esse aumento foi tanto maior quanto maior o escalão de dimensão da empresa, exceto no que se refere ao escalão de mais de 100 trabalhadores.

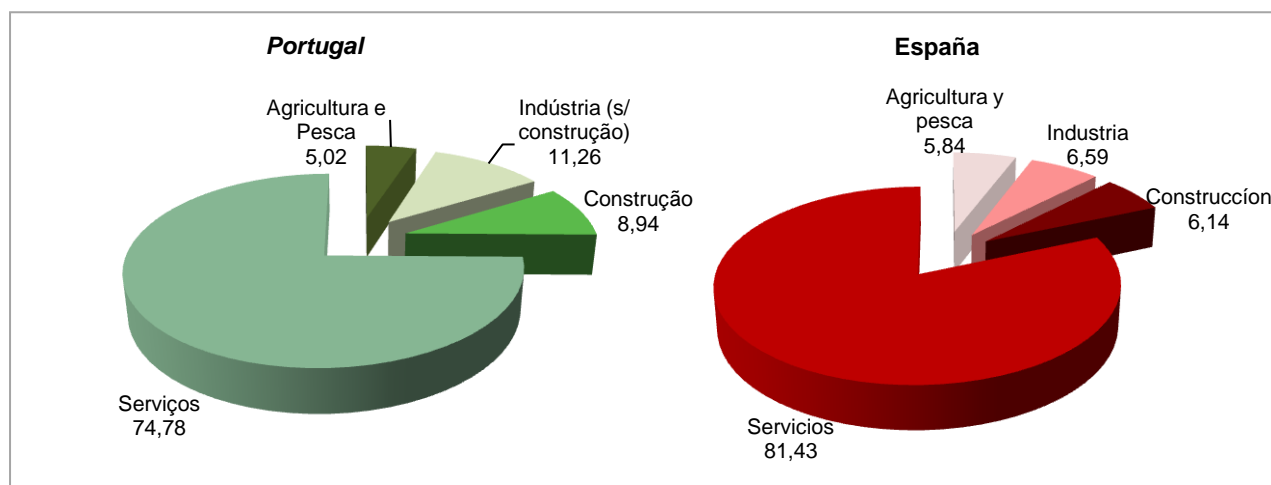
Analizando mais detalhadamente a estrutura empresarial e excluindo o sector das Atividades de famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio, que tem características específicas, em 2015, tanto em Espanha como em Portugal o Comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motociclos continuava a ser o sector que concentrava maior percentagem de empresas (18,31% em Espanha e 24,92% em Portugal). Em Espanha seguia-se o sector do Alojamento, restauração e similares e, em Portugal, o das Industrias Transformadoras. Este último sector ocupava o quarto lugar em Espanha, ligeiramente abaixo do da Construção enquanto, em Portugal, o Alojamento, restauração e similares ocupava o terceiro lugar. Relativamente ao ano anterior, os sectores de atividade que mais cresceram percentualmente em Espanha foram a Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, as Atividades Imobiliárias e as Atividades de organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais. Em Portugal, os sectores que mais cresceram foram as Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas, as Atividades de informação e comunicação e as Atividades imobiliárias.

Con respecto al año anterior, el número de empresas aumentó en ambos países en todos los tramos de tamaño. En ambos países, este aumento fue superior cuanto mayor es el tramo de tamaño de la empresa, excepto en el tramo de más de 100 trabajadores.

Analizando la estructura empresarial con más detalle y, excluyendo la Actividad de los hogares como empleadores de personal doméstico y actividades de producción de los hogares para uso propio, que tiene características específicas. En 2015, tanto en España como en Portugal la actividad de Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas, sigue siendo la que concentra una mayor proporción de empresas (el 18,31% en España y el 24,92% en Portugal). En España le sigue Hostelería y, en Portugal, Industrias manufactureras. Ésta última ocupa el cuarto lugar en España, ligeramente por debajo de Construcción, mientras que en Portugal es Hostelería la que ocupa el tercer lugar. Respecto al año anterior, las secciones de actividad que más crecieron en términos porcentuales en España fueron Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca, seguido de Actividades inmobiliarias y Actividades internacionales de las organizaciones y otras instituciones extraterritoriales, todos con poco peso en la estructura empresarial. En Portugal, las secciones que más crecieron fueron Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento, Información y comunicaciones y Actividades inmobiliarias.

2.4.a DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS (ENTIDADES EMPREGADORAS) POR SECTORES DE ACTIVIDADE

2.4.a DISTRIBUCIÓN DE EMPRESAS POR SECTORES DE ACTIVIDAD



Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los Centros de Cotización.

SECTORES DE ACTIVIDADE SECTORES DE ACTIVIDAD	PORTUGAL		ESPAÑA	
	2015	%	2015	%
Agricultura e Pesca. Agricultura y pesca.	16.305	5,02	121.190	5,84
Indústria. Industria.	36.573	11,26	136.864	6,59
Construção. Construcción.	29.036	8,94	127.533	6,14
Serviços. Servicios	242.941	74,78	1.691.096	81,43
Total.	324.855	100,00	2.076.683	100,00

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro de 2015

Nota: *O total não inclui os "ignorados".

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Las empresas están identificadas con los Centros de cotización.

Nota: El total no incluye los "ignorados".

2.4.b DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS SEGUN- DO O ESCALÃO DE TRABALHADORES

2.4.b DISTRIBUCIÓN DE EMPRESAS SEGÚN NÚMERO DE TRABAJADORES

	Até 9 trabalhadores Hasta 9 trabajadores %	De 10 a 26 trabalhadores De 10 a 26 trabajadores %	De 26 a 100 trabalhadores De 26 a 100 trabajadores %	Mais de 100 trabalhadores Mas de 100 trabajadores %
PORTUGAL	85,71	9,06	4,22	1,01
ESPAÑA	88,23	6,98	3,75	1,04

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro de 2015

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Las empresas están identificadas con los Centros de Cotización. Únicamente las CCAA que tienen datos. Se incluye únicamente el Régimen General. Datos a diciembre de 2015

2.4.c DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS SEGUN- DO A SECÇÃO DA CAE

2.4.c DISTRIBUCIÓN DE EMPRESAS SEGÚN SECCIÓN DE ACTIVIDAD DE CNAE

SECÇÕES DE ACTIVIDADE SECCIONES DE ACTIVIDAD	PORTUGAL		ESPAÑA	
	2015	%	2015	%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca. Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.	16.305	4,77	121.190	5,84
Indústrias extractivas. Industrias extractivas.	585	0,17	1.895	0,09
Indústrias transformadoras. Industrias manufactureras.	34.918	10,23	127.075	6,12
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio. Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado	278	0,08	2.182	0,11

SECÇÕES DE ACTIVIDADE SECCIONES DE ACTIVIDAD	PORTUGAL		ESPAÑA	
	2015	%	2015	%
<i>Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição</i> Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.	792	0,23	5.712	0,28
<i>Construção.</i> Construcción.	29.036	8,50	127.533	6,14
<i>Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.</i> Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.	85.093	24,92	380.278	18,31
<i>Transportes e armazenagem.</i> Transporte y almacenamiento.	16.838	4,93	75.253	3,62
<i>Alojamento, restauração e similares.</i> Hostelería.	32.167	9,42	186.757	8,99
<i>Actividades de informação e de comunicação.</i> Información y comunicaciones.	7.334	2,15	26.291	1,27
<i>Actividades financeiras e de seguros.</i> Actividades financieras y de seguros.	5.025	1,47	19.995	0,96
<i>Actividades imobiliárias.</i> Actividades inmobiliarias.	12.268	3,59	35.374	1,70
<i>Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.</i> Actividades profesionales, científicas y técnicas.	27.898	8,17	104.572	5,04
<i>Actividades administrativas e dos serviços de apoio</i> Actividades administrativas y servicios auxiliares.	9.888	2,90	66.183	3,19
<i>Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.</i> Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.	2.620	0,77	34.010	1,64
<i>Educação.</i> Educación.	5.643	1,65	43.799	2,11
<i>Actividades de saúde humana e apoio social.</i> Actividades sanitarias y de servicios sociales.	18.643	5,46	56.874	2,74
<i>Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.</i> Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento	5.020	1,47	30.123	1,45
<i>Outras actividades de serviços.</i> Otros servicios.	14.387	4,21	84.906	4,09
<i>Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e act. de produção das famílias para uso próprio.</i> Acti. de los hogares como empleadores de personal doméstico; act. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.	15	0,00	546.326	26,31
<i>Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.</i> Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.	102	0,03	355	0,02
<i>Ignorado / No consta.</i>	16.630	4,87	52	0,00
TOTAL	341.485	100,00	2.076.735	100,00

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro de 2015.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los Centros de Cotización.

3. A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

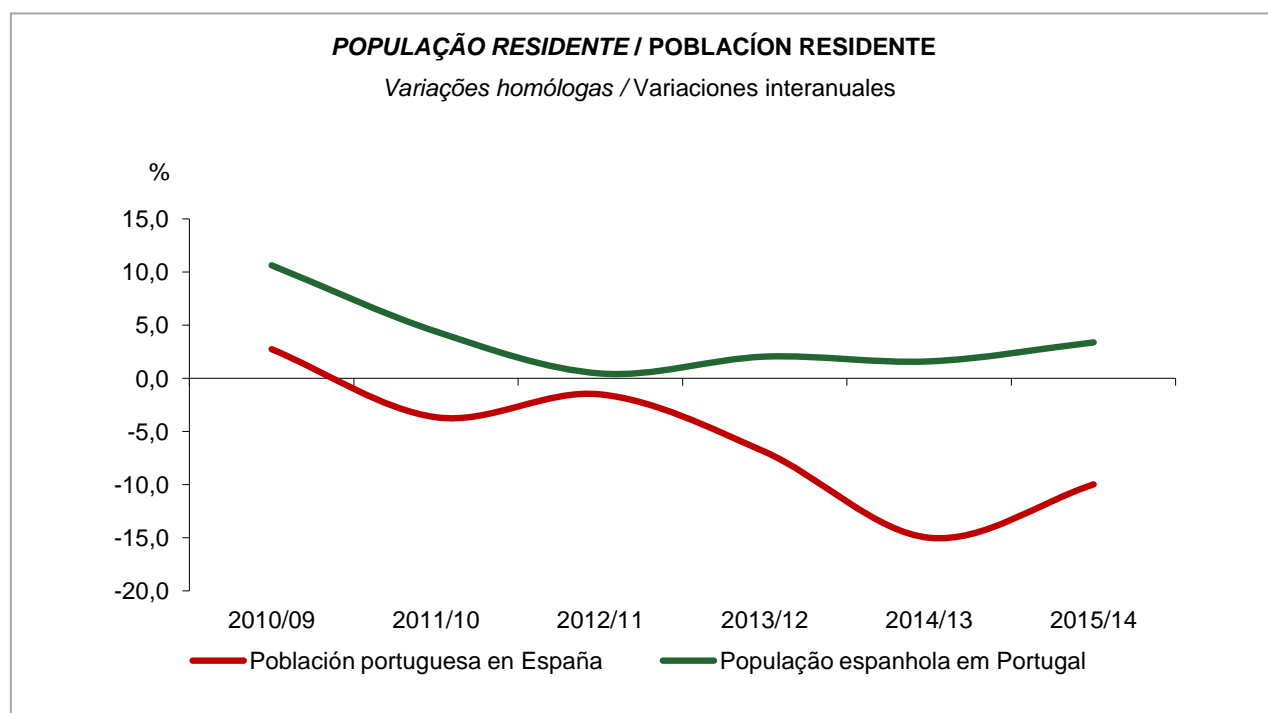
3. LA MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA

3.1 POPULAÇÃO PORTUGUESA RESIDENTE EM ESPANHA E POPULAÇÃO ESPANHOLA RESIDENTE EM PORTUGAL

3.1 POBLACIÓN PORTUGUESA RESIDENTE EN ESPAÑA Y POBLACIÓN ESPAÑOLA RESIDENTE EN PORTUGAL

A população portuguesa residente em Espanha diminuiu 9,99%. Este decréscimo, que se vem verificando sistematicamente desde 2011, acentuou-se nos três últimos anos. A população espanhola residente em Portugal, pelo contrário, aumentou 3,37% no último ano, aumento que se vem verificando desde 2008. Em ambos os países a maioria, ou seja, mais de 58% dos residentes portugueses em Espanha e um pouco mais do que 50% dos espanhóis que residem em Portugal, são homens.

La población portuguesa residente en España disminuyó un 9,99%. Este descenso, que se viene registrando sistemáticamente desde 2011, se acentúa en los últimos tres años. En cambio la población española residente en Portugal aumentó el último año un 3,37%, incremento que se viene produciendo desde 2008. En ambos países la mayoría, es decir, algo más del 58% de los residentes portugueses en España y poco más 50% de los españoles que residen en Portugal, son hombres.



O escalão etário mais significativo entre os portugueses residentes em Espanha era o dos 35 aos 44 anos, enquanto que, relativamente aos espanhóis que residiam em Portugal, era o dos maiores de 55 anos.

Em Espanha, o número de portugueses decresceu em todos os escalões etários (15,58% no escalão dos 25 aos 34 anos e 10,05% no escalão entre os 35 e os 44 anos).

El grupo de edad más representativo entre los residentes portugueses en España fue de de 35 a 44 años, mientras que el de los españoles que residen en Portugal, fue el de mayores de 55 años.

En España el número de portugueses descendió en todos los tramos de edad, (15,58% en los de 25 a 34 años y 10,05% en el tramo de 35 a 44 años).

Em Portugal, o único escalão etário em que o número de espanhóis residentes diminuiu foi o dos 35 aos 44 anos (-2,93%). No que se refere aos outros escalões, foi nos escalões mais jovens que se registou um maior aumento da população, concretamente nos menores de 25 anos, que aumentaram 8,02% e no grupo dos 25 aos 34 anos, que cresceu 5,89%.

En Portugal, el único tramo de edad de españoles residentes que desciende es el de 35 a 44 años (-2,93%). Para el resto de los tramos, son los de menos edad donde se aprecia un mayor incremento de población, concretamente los menores de 25 años lo hacen en un 8,02% y los de 25 a 34 años un 5,89%.

	2011	2012	2013	2014	2015
POPULAÇÃO ESPANHOLA EM PORTUGAL	9.310	9.351	9.541	9.692	10.019
POBLACIÓN PORTUGUESA EN ESPAÑA	140.824	138.682	129.079	109.708	98.751

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año siguiente al de referencia.

3.1.a CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESPANHOLA EM PORTUGAL

3.1.a CARACTERIZACIÓN DE LA POBLACIÓN PORTUGUESA EN ESPAÑA

DISTRIBUCIÓN POR GÉNERO Y EDAD DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO E IDADE		POPULAÇÃO ESPANHOLA EM PORTUGAL	POBLACIÓN PORTUGUESA EN ESPAÑA
Género Género	<i>Homens / Hombres</i>	5.031	57.882
	<i>Mulheres / Mujeres</i>	4.988	40.869
Grupos etários Grupos de edad	< 25	1.617	18.662
	25 a 34	1.923	20.697
	35 a 44	2.085	24.374
	45 a 54	1.606	18.719
	> 55	2.788	16.299
Total		10.019	98.751

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año siguiente al de referencia.

3.2 TRABALHADORES ESPANHÓIS, INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL, EM PORTUGAL

3.2 TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA Y TRABAJADORES ESPAÑOLES EN PORTUGAL, INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL

Em 2015 manteve-se a tendência do ano anterior e o número de trabalhadores portugueses em Espanha voltou a aumentar, em 15,60%. No caso dos trabalhadores espanhóis em Portugal este aumento foi de 5,60%.

En 2015 continúa la tendencia del año anterior y se vuelve a incrementar el número de trabajadores portugueses en España, un 15,60%. En el caso de los trabajadores españoles en Portugal este incremento es del 5,60%.

No período entre 2008 e 2015, os trabalhadores portugueses em Espanha diminuíram em mais de 38% enquanto os trabalhadores espanhóis em Portugal aumentavam quase 40%.

Em 2015, pouco mais de 65% dos trabalhadores portugueses em Espanha e cerca de 60% dos trabalhadores espanhóis em Portugal eram homens. Este ano, o número de mulheres espanholas que trabalhavam em Portugal aumentou, enquanto o número de portuguesas que trabalhavam em Espanha decresceu.

Em ambos os países, o grupo etário com maior número de trabalhadores continuava a ser o dos 35 aos 44 anos, seguindo-se o grupo dos 25 aos 34 anos. Em ambos os países o número de trabalhadores cresceu em todos os escalões etários.

Em 2015, 15,96% dos trabalhadores portugueses em Espanha concentravam-se no sector do Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, 14,47% no Alojamento, restauração e similares, 14,20% na Construção e 11,87% nos Transportes e armazenagem.

No que respeita aos espanhóis que trabalhavam em Portugal, as maiores percentagens concentravam-se nas Indústrias Transformadoras (13,05%), nas Atividades administrativas e dos serviços de apoio (12,56%), no Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos (12,01%) e nas Atividades de saúde humana e apoio social (11,81%).

Em Espanha, nos sectores de atividade mais significativos, os maiores aumentos, relativamente a 2014, registaram-se no Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos e nas Indústrias Transformadoras. O decréscimo mais acentuado verificou-se na Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, onde o número de trabalhadores portugueses se reduziu 0,31%.

No que se refere aos trabalhadores espanhóis em Portugal, o seu número cresceu em todos os sectores de atividade cujo peso relativamente ao total dos trabalhadores espanhóis era representativo, exceto nos Transportes e armazenagem, que registou uma variação negativa de 6,98%. É de assinalar o aumento de mais de 40% nas Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares e de mais de 33% nas Atividades administrativas e dos serviços de apoio.

En el periodo de 2008 a 2015 los trabajadores portugueses en España disminuyeron en más de un 38%, mientras que los españoles en Portugal se incrementaron en casi un 40%.

En 2015 algo más del 65% de los trabajadores portugueses en España y cerca del 60% de los trabajadores españoles en Portugal eran hombres. Este año el número de mujeres españolas que trabajan en Portugal se incrementó, mientras que las portuguesas que trabajan en España disminuyeron.

En ambos países, el grupo de edad con mayor número de trabajadores sigue siendo el de 35 a 44 años, seguido por el de 25 a 34 años. En los dos países aumenta el número de trabajadores en todos los tramos de edad.

En 2015, el 15,95% de los trabajadores portugueses en España se encuentran en la sección de actividad de Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas, el 14,47% en Hostelería, el 14,20% en Construcción y el 11,87% en Transporte y almacenamiento.

En cuanto a los españoles que trabajaron en Portugal, el mayor porcentaje se concentró en Industria manufacturera (13,05%), Actividades administrativas y de servicios auxiliares (12,56%), Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas (12,01%) y Actividades sanitarias y de servicios sociales (11,81%).

En España, las secciones de actividad más significativas y con mayor incremento respecto a 2014 fueron: Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas, e Industria manufacturera. La disminución más significativa se registró en Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca, donde el número de trabajadores portugueses se redujo en un 0,31%.

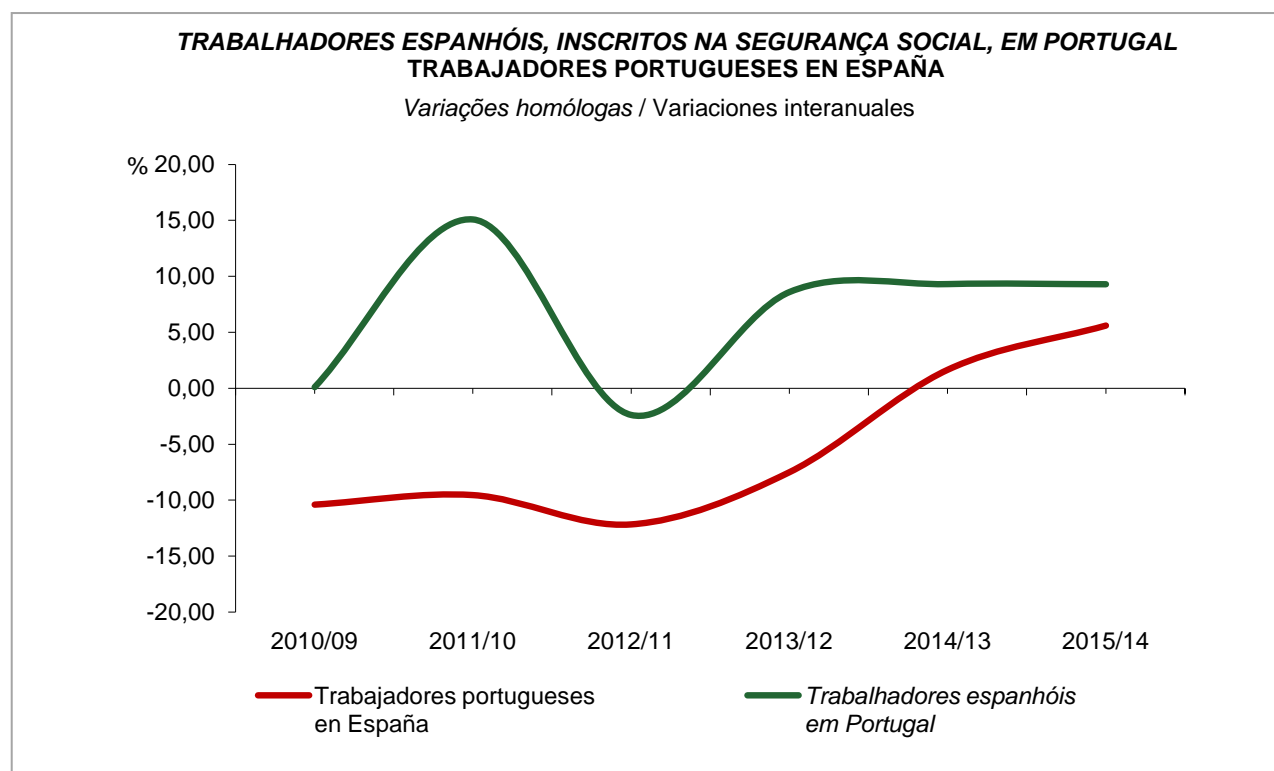
En el caso de los trabajadores españoles en Portugal, su número creció en todas las secciones de actividad en la que su peso específico era representativo, excepto en Transporte y almacenamiento que experimentó una variación negativa del 6,98%. Es de señalar el aumento de más del 40% en Actividades profesionales, científicas y técnicas y más del 33% en Actividades administrativas y servicios auxiliares.

Como em anos anteriores, em 2015, os trabalhadores portugueses que residiam em Espanha concentravam-se em Madrid (19,74%), Galiza (16,41%) e Catalunha (14,89%). Relativamente a 2014 o número de trabalhadores portugueses aumentou nestas três comunidades autónomas mas sobretudo na Catalunha (19,82%).

Também os trabalhadores espanhóis em Portugal se concentravam, como em anos anteriores, em Lisboa (42,96%), Viana do Castelo (9,72%) e Porto (9,39%). Em todos estes distritos o número de trabalhadores espanhóis aumentou relativamente a 2014, com destaque para o Porto (8,39%).

Como en años anteriores, en 2015, los trabajadores portugueses que residen en España, se concentraron en Madrid (19,74%), Galicia (16,41%) y Cataluña (14,89%). En relación a 2014, el número de trabajadores portugueses aumentó en estas tres comunidades, pero sobre todo en Cataluña, un 19,82%.

También los trabajadores españoles en Portugal se concentraron, como en años anteriores, en Lisboa (42,96%), Viana do Castelo (9,72%) y Porto (9,49%). En todos estos distritos el número de trabajadores españoles creció con respecto a 2014, destacando Porto (8,39%).



	2011	2012	2013	2014	2015
TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL	4.539	4.431	4.812	5.260	5.749
TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA	45.418	39.891	36.897	37.505	39.604

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (os dados incluem o Serviço Doméstico e o Seguro Social Voluntário).

Nota: estes dados não incluem os subscritores de nacionalidade espanhola da Caixa geral de Aposentações que, em 2015 eram 413: 165 homens e 248 mulheres.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre de cada año.

3.2.a CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES ESPANHÓIS, INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL, EM PORTUGAL

3.2.a CARACTERIZACIÓN DE LOS TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA

		Trabalhadores espanhóis em Portugal		Trabajadores portugueses en España	
		2015	% Variación 2015/2014	2015	% Variación 2015/2014
Genero Género	<i>Homens / Hombres</i>	3.413	8,56	25.941	5,84
	<i>Mulheres / Mujeres</i>	2.336	9,57	13.663	5,13
Grupos etários Grupos de edad	< 25	280	25,56	1.923	18,05
	25 a 34	1.501	13,20	10.564	1,24
	35 a 44	1.985	5,14	13.337	4,11
	45 a 54	1.335	7,49	9.603	8,29
	> 55	648	11,53	4.177	11,00
Total		5.749	8,97	39.604	5,60

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social.

Nota: estes dados não incluem os subscritores de nacionalidade espanhola da Caixa Geral de Aposentações que, em 2015 eram 165 homens e 248 mulheres. Para além disso, 1 tinha entre 25 e 34 anos, 168 entre 35 e 44 anos, 178 entre 45 a 54 anos e 66 mais do que 55 anos.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a diciembre de 2015.

3.2.b TRABALHADORES ESPANHÓIS, INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL, EM PORTUGAL SEGUNDO A ACTIVIDADE DA ENTIDADE EMPREGADORA

3.2.b TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA SEGÚN ACTIVIDAD DE LA EMPRESA

SECÇÕES DE ACTIVIDADE SECCIONES DE ACTIVIDAD		Trabalhadores espanhóis em Portugal		Trabajadores portugueses en España cuenta ajena	
		2015	%	2015	%
A	<i>Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca.</i> Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.	309	5,59	1.934	5,16
B	<i>Indústrias extractivas.</i> Industrias extractivas.		0,00	118	0,31
C	<i>Indústrias transformadoras.</i> Industrias manufactureras..	721	13,05	3.588	9,57
D	<i>Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio.</i> Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado	13	0,24	17	0,05
E	<i>Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição</i> Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.		0,00	126	0,34

SECÇÕES DE ACTIVIDADE SECCIONES DE ACTIVIDAD		Trabalhadores espanhóis em Portugal		Trabajadores portugueses en España cuenta ajena	
		2015	%	2015	%
F	Construção. Construcción.	203	3,67	5.325	14,20
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos. Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.	664	12,01	5.983	15,95
H	Transportes e armazenagem. Transporte y almacenamiento.	533	9,64	4.453	11,87
I	Alojamento, restauração e similares. Hostelería.	249	4,51	5.428	14,47
J	Actividades de informação e de comunicação. Información y comunicaciones.	188	3,40	1.249	3,33
K	Actividades financeiras e de seguros. Actividades financieras y de seguros.	104	1,88	457	1,22
L	Actividades imobiliárias. Actividades inmobiliarias.	73	1,32	183	0,49
M	Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares. Actividades profesionales, científicas y técnicas.	458	8,29	2.026	5,40
N	Actividades administrativas e dos serviços de apoio. Actividades administrativas y servicios auxiliares	694	12,56	2.673	7,13
O	Administração pública e defesa; segurança social obrigatória. Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.	46	0,83	366	0,98
P	Educação. Educación.	278	5,03	852	2,27
Q	Actividades de saúde humana e apoio social. Actividades sanitarias y de servicios sociales.	653	11,81	1.661	4,43
R	Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas. Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento	113	2,04	528	1,41
S	Outras actividades de serviços. Otros servicios.	149	2,70	674	1,80
T	Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e act. de produção das famílias para uso próprio. Acti. de los hogares como empleadores de personal doméstico; acti. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.		0,00	1.728	4,61
U	Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais. Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.	6	0,11	16	0,04
	Ignorado / No consta.	73	1,32	219	0,58

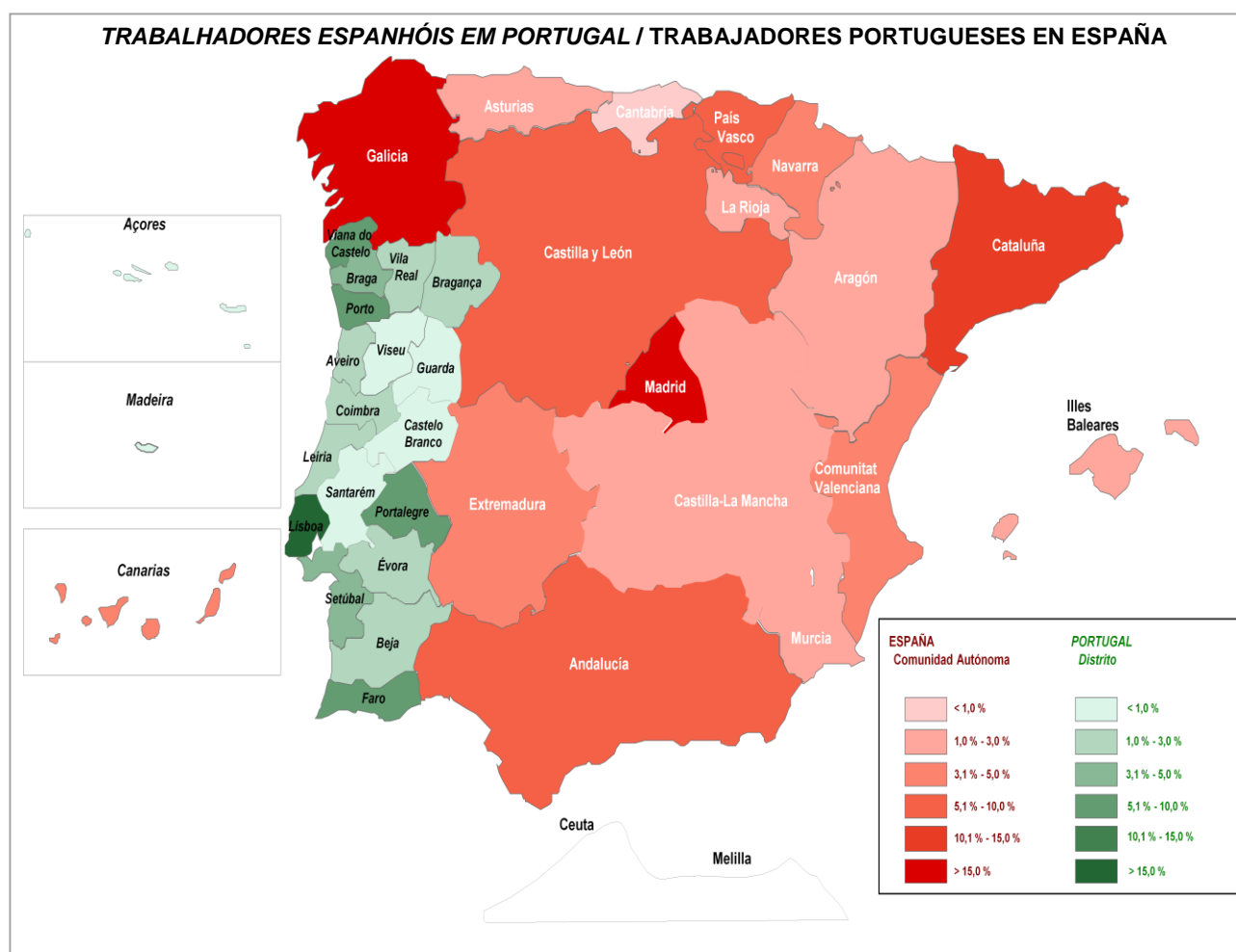
Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social.
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social.

3.2.c DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS TRABALHADORES ESPANHÓIS, INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL, EM PORTUGAL

3.2.c DISTRIBUCIÓN GEOGRÁFICA DE LOS TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA

Trabalhadores espanhóis em Portugal			Trabajadores portugueses en España		
Distrito	2015	%	Comunidad Autónoma	2015	%
Aveiro	204	2,60	Andalucía	2.466	6,23
Beja	198	2,52	Aragón	874	2,21
Braga	329	4,19	Asturias	668	1,69
Bragança	88	1,12	Canarias	1.656	4,18
Castelo Branco	67	0,85	Cantabria	348	0,88
Coimbra	95	1,21	Castilla y León	3.243	8,19
Évora	149	1,90	Castilla-La Mancha	576	1,45
Faro	526	6,70	Cataluña	5.897	14,89
Guarda	56	0,71	Comunitat Valenciana	1.523	3,85
Leiria	100	1,27	Extremadura	1.485	3,75
Lisboa	3.373	42,96	Galicia	6.499	16,41
Portalegre	526	6,70	Illes Balears	609	1,54
Porto	745	9,49	La Rioja	594	1,50
Santarém	66	0,84	Madrid	7.819	19,74
Setúbal	284	3,62	Murcia	602	1,52
Viana do Castelo	763	9,72	Navarra	1.520	3,84
Vila Real	105	1,34	País Vasco	3.216	8,12
Viseu	68	0,87	Ceuta	8	0,02
R. A. Madeira	57	0,73	Melilla	1	0,00
R. A. Açores	53	0,67			

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. (não inclui os ignorados). Dados relativos a Dezembro.
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.



3.3 DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTADOS EM PORTUGAL (CONTINENTE) E PORTUGUESES EM ESPANHA

O número de portugueses desempregados registados nos Serviços Públicos de Emprego em Espanha reduziu-se em 10,1% relativamente a 2014, um decréscimo que se vem registando desde 2011.

No que se refere aos desempregados espanhóis em Portugal, este também diminuíram, pela segunda vez desde 2009, se bem que de forma pouco significativa.

Em 2015, em Espanha, 51,7% dos trabalhadores portugueses desempregados eram homens, enquanto em Portugal, 63% dos espanhóis desempregados eram mulheres, não obstante o número de desempregados ter diminuído, em qualquer dos dois grupos.

Nos dois países a maioria dos trabalhadores desempregados tinham entre os 35 e os 44 anos

3.3 DESEMPLEADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA Y DESEMPLEADOS ESPAÑOLES EN PORTUGAL

El número de parados portugueses registrados en los Servicios Públicos de Empleo en España se redujo un 10,1% en comparación con 2014, una disminución que ya se viene dando desde 2011.

En cuanto a los desempleados españoles en Portugal, estos también se redujeron por segunda vez desde 2009, aunque en valores poco significativos.

En 2015 en España, el 57,1% de los trabajadores portugueses desempleados eran hombres, mientras que en Portugal, el 63% de los españoles desempleados eran mujeres, no obstante, en cualquiera de los dos grupos el número de parados ha disminuido.

En los dos países la mayoría de los trabajadores desempleados tenían entre 35 y 44 años (el 55,2% de los portugueses desempleados en España y el

(55,2% dos portugueses desempregados em Espanha e 47,8% dos desempregados espanhóis em Portugal). O segundo escalão etário mais significativo era o dos 25 aos 34 anos em Portugal e o dos 45 aos 54 anos em Espanha.

Em Espanha, o número de desempregados diminuiu em todos os escalões etários exceto no escalão dos 45 aos 54 anos. O decréscimo mais significativo registou-se no escalão dos 25 aos 34 anos. Em Portugal aumentou o número de desempregados nos escalões etários mais jovens e diminuiu nos mais velhos.

No que respeita aos sectores de atividade, 53,4% dos portugueses desempregados em Espanha e 62,3% dos espanhóis desempregados em Portugal provinham dos serviços. Seguiam-se os trabalhadores desempregados da Construção em Espanha e das Indústrias Transformadoras em Portugal. O número de desempregados diminuiu em todos os sectores de atividade exceto, no caso dos espanhóis em Portugal procedentes da Agricultura e dos Serviços.

Como nos anos anteriores, em 2015, os desempregados portugueses em Espanha eram oriundos sobretudo, do grupo dos Trabalhadores não Qualificados, seguindo-se o dos Operários, artífices e trabalhadores similares e o do Pessoal dos serviços e vendedores. Relativamente aos desempregados espanhóis em Portugal, a percentagem mais elevada pertencia ao grupo dos Trabalhadores não qualificados, seguindo-se o grupo dos Especialistas das profissões intelectuais e científicas. O terceiro grupo que agregava maior número de espanhóis desempregados era o do Pessoal dos serviços e vendedores.

Em Espanha, o número de trabalhadores desempregados decresceu em todos os grupos de profissões. Em Portugal, o número de espanhóis desempregados cresceu na maioria dos grupos profissionais durante 2015. O maiores decréscimos registaram-se no grupo dos Operários, artífices e trabalhadores similares e no grupo do pessoal administrativo e similares.

47,8% de los desempleados españoles en Portugal). El siguiente tramo de edad es el de 25 a 34 años en Portugal y el de 45 a 54 en España.

En España disminuyó el número de desempleados en todos los tramos de edad excepto en el de 45 a 54 años. El descenso más significativo se dió en el tramo de 25 a 34 años. En Portugal aumenta el número de desempleados en los dos tramos de edad más jóvenes y disminuyen los dos de más edad.

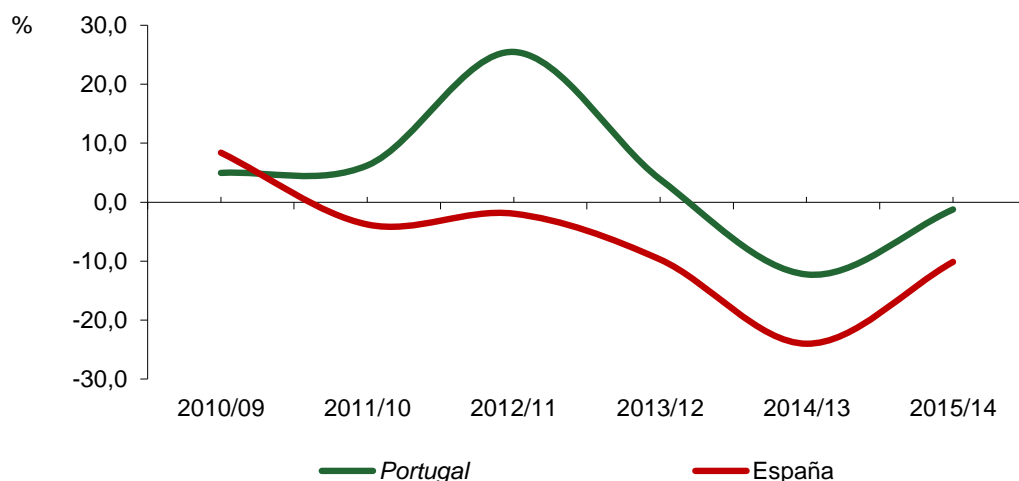
Con respecto a los sectores de actividad, el 53,4% de los portugueses desempleados en España y el 62,3% de los españoles en paro en Portugal procedía de servicios, a continuación están los trabajadores desempleados de construcción en España y de la Industria en Portugal. El número de desempleados se redujo en todos los sectores de actividad, excepto en el caso de los españoles en Portugal, procedentes de agricultura y de servicios.

Como en años anteriores, en 2015, los desempleados portugueses en España pertenecían principalmente al grupo Ocupaciones elementales, seguido por Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria y Trabajadores de los servicios de restauración, personales, protección y vendedores. En cuanto a los desempleados españoles en Portugal, el porcentaje más alto también pertenecía al grupo de Ocupaciones elementales, seguido de Técnicos y profesionales científicos e intelectuales. El tercer grupo que registró el mayor número de españoles en paro era Trabajadores de los servicios de restauración, personales, protección y vendedores.

En España el número de portugueses desempleados disminuyó en todos los grupos ocupacionales. En Portugal, el número de españoles desempleados aumenta en la mayoría de los grupos profesionales durante el 2015. Los mayores descensos se registran en el grupo de Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria y en el grupo de Empleados contables, administrativos y otros empleados de oficinas.

**DESEMPREGADOS REGISTRADOS DE NACIONALIDADE ESPANHOLA EM PORTUGAL (CONTINENTE)
DESEMPLEADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA.**

Variações homólogas / Variaciones interanuales



	2011	2012	2013	2014	2015
DESEMPREGADOS ESPANHÓIS EM PORTUGAL (CONTINENTE)	495	621	645	566	559
DESEMPLEADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA	18.876	18.506	16.705	12.694	11.407

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados no fim de Dezembro de cada ano.
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre de cada año.

3.3.a CARACTERIZAÇÃO DOS DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTRADOS EM PORTUGAL (CONTINENTE)

3.3.a CARACTERIZACIÓN DE LOS DESEMPLEADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA

		Desempregados espanhóis em Portugal (Contínente)		Desempleados portugueses en España	
		Total 2015	% Variação 2015/2014	Total 2015	% Variación 2015/2014
Genero Género	<i>Homens / Hombres</i>	207	0,00	6.517	-13,43
	<i>Mulheres / Mujeres</i>	352	-1,95	4.890	-5,34
Grupos etários Grupos de edad	< 25	51	27,50	704	-6,63
	25 a 34	157	3,29	2.172	-18,01
	35 a 44	267	-4,30	6.300	-11,34
	45 a 54	84	-11,58	2.231	2,11
TOTAL		559	-1,24	11.407	-10,14

Grupos de Profissões. Grupos Ocupacionales	Desempregados espanhóis em Portugal (Continente)		Desempleados portugueses en España	
	2015	% Variação 2015/2014	2015	% Variación 2015/2014
<i>Forças armadas.</i> Fuerzas armadas.	1	0,00	2	0,00
<i>Quadros superiores da adm. pública, dirig. e quadros sup. de empresas.</i> Directores y generentes.	29	20,83	77	-7,23
<i>Especialistas das profissões intelectuais e científicas.</i> Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales.	108	-9,24	396	-3,18
<i>Técnicos e profissionais de nível intermédio.</i> Técnicos y profesionales de apoyo.	55	3,77	460	-4,17
<i>Pessoal administrativo e similares.</i> Empleados contables, administrativos y otros empleados de oficinas.	41	-28,07	435	-7,45
<i>Pessoal dos serviços e vendedores.</i> Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores	101	5,21	2.480	-3,61
<i>Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca.</i> Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero.	19	18,75	343	-5,51
<i>Operários, artífices e trabalhadores similares</i> Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria.	30	-33,33	2.548	-17,25
<i>Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem.</i> Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores.	12	9,09	842	-21,16
<i>Trabalhadores não qualificados.</i> Ocupaciones elementales.	163	13,19	3.824	-8,23

Sectores de Actividade. Sectores de Actividad.	Desempregados espanhóis em Portugal (Continente)		Desempleados portugueses en España	
	2015	% Variação 2015/2014	2015	% Variación 2015/2014
<i>Agricultura e Pesca.</i> Agricultura y Pesca.	29	70,59	1.120	-3,03
<i>Indústria.</i> Industria.	39	-15,22	795	-12,35
<i>Construção.</i> Construcción.	31	-36,73	2.220	-19,65
<i>Serviços</i> Serviços.	348	0,58	6.096	-7,78
<i>1º Emprego.</i> 1º Empleo.	99	-1,98	1.176	-6,59

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados no fim de Dezembro de cada ano.
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre de cada año.



Para más información:
Servicio Público de Empleo Estatal

www.sepe.es

901 11 99 99



www.sepe.es

Trabajamos para ti